



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN
CIDADE UNIVERSITÁRIA
CAIXA POSTAL 549
CEP. 79070-900 - CAMPO GRANDE - MS

FAX (067) 787-3295
FONE: 787-3311 (Ramais 2080, 2081 e 2088)
Email: proplan@nin.ufms.br

RELATÓRIO ANUAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (**Pró-reitoria
de Planejamento**). Campo Grande, MS **BRASIL, 2001**

–

1986/2000

**1. Ensino Superior – Relatório. I. Universidade
Federal de Mato Grosso do Sul. Pró-reitoria de
Planejamento.**

CDD: 378

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UFMS

GESTÃO 1996/2000:

Reitor

JORGE JOÃO CHACHA

Vice-reitor

AMAURY DE SOUZA

Pró-reitoria de Planejamento

ROBERTO ASSAD PINHEIRO MACHADO / DIÓGENES DOMINGUES DE MOURA

Pró-reitoria de Administração

WILSON VERDE SELVA JÚNIOR / DIÓGENES DOMINGUES DE MOURA

Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis

IDO LUIS MICHELS / EDSON N. CACERES / ANGELA MARIA ZANON

Pró-reitoria de Ensino de Graduação

GISELA ANGELINA L. ALEXANDRE / EDSON NORBERTO CÁCERES

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

ANGELA ANTÔNIA S. T. DELBEN / NEUSA MARIA M. SOMERA

GESTÃO 2000/2004:

Reitor

MANOEL CATARINO PAES

Vice-reitor

MAURO POLIZER

Pró-reitoria de Planejamento

ROBERTO ASSAD PINHEIRO MACHADO

Pró-reitoria de Administração

SEBASTIÃO LUIZ DE MELLO

Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis

ROBERT SCHIAVETTO DE SOUZA

Pró-reitoria de Ensino de Graduação

CÉZAR AUGUSTO CARNEIRO BENEVIDES

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

NEUSA MARIA MAZZARO SOMERA

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

ADM. ROBERTO ASSAD PINHEIRO MACHADO
Pró-reitor

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

EST. IVAN FERREIRA DOMINGUES
Chefe de Coordenadoria

COORDENADORIA DE PROJETOS ESPECIAIS

CARLA MÜLLER
Chefe de Coordenadoria

CONSOLIDADO, ELABORADO E REDIGIDO PELA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL/CES

AUGUSTO CESAR PORTELLA MALHEIROS
HENRIQUE PASQUATTI DIEHL

APOIO

SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

ODILSON LUIZ OCAMPOS
PEDRO MIRANDA

SUMÁRIO

1. Introdução	06
2. Ensino	07
2.1. Ensino de Graduação	07
2.2. Programas	09
2.3. Avaliação	11
2.4. Ampliação de Cursos	16
2.5. Concurso Vestibular	17
2.6. Infra Estrutura – Ampliação do Espaço Físico	20
2.7. Biblioteca	20
2.7.1. Recuperação de Biblioteca	20
2.7.2. Programa de Aquisição	21
3. Pós-graduação e Pesquisa	24
3.1. Ensino de Pós-graduação	24
3.2. Pesquisa	27
4. Extensão e Assuntos Estudantis	29
4.1. Plano de Trabalho	29
4.2. Extensão	29
4.2.1. Cultura e Desporto	30
4.2.2. Assuntos Estudantis	30
4.3. Atividades	30
4.4. Integração com a Comunidade	32
5. Prestação de Serviços – A Força dos Núcleos	35
5.1. Núcleo Experimental de Ciências Agrárias	35
5.2. Núcleo de Ciências Veterinárias	40
5.3. Núcleo de Odontologia	42
5.4. Núcleo de Hospital Universitário	44
6. Administração	51
6.1. Recursos Humanos	51
6.2. Recursos Orçamentários e Financeiros	54
6.3. Informatização	55
6.3.1. Instalação das Redes Locais conectadas a WEB	55
6.3.2. Manutenção e Upgrade de Equipamentos de Informática	56
6.3.3. O Site da UFMS e as Informações Institucionais	56
6.4. Infra-estrutura	57
6.5. Comunicação	58
6.6. Projetos Especiais	59

1 – INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, unidade vinculada ao Ministério da Educação, com personalidade jurídica de direito público, abrange uma extensa área geoe educacional, que resulta num raio de mais de quinhentos quilômetros; atinge cerca de setenta e sete municípios do Estado e, ainda, estados e países limítrofes, tais como Paraguai e Bolívia. Além da sede em Campo Grande, a UFMS mantém “*campi*” nas cidades de Aquidauana, Corumbá, Dourados e Três Lagoas.

Ao elaborar-se o presente Relatório de Gestão, tem-se por objetivo manter a comunidade interna e externa informada sobre as realizações desenvolvidas no ano de 2000.

Na área de ensino, a Administração priorizou suas metas mais relevantes. Rompeu-se com uma estabilizada quantidade de vagas e cursos (de graduação e pós-graduação), trazendo mais alunos para a Universidade. O crescimento do acervo bibliográfico e a capacitação de professores também foram metas alcançadas.

Na área de extensão, através das atividades desenvolvidas pela Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis e suas coordenadorias, das atividades produtivas dos núcleos, das artes, da cultura, do repasse de tecnologia e das parcerias com órgãos públicos e privados, a UFMS aproximou-se da sociedade, cumprindo assim a sua diretriz de “*romper o isolamento científico e social*”. Saúde, educação, produtos veterinários, ração, exames e análises da terra, cultivos mais indicados, orientações, tudo se soma a uma vertente de novas perspectivas que extrapolam o significado de sala de aula e de conclusão de curso, para complementar-se aos conceitos de cidadania e de serviços, visando o oferecimento de uma vida melhor ao cidadão.

O grande desafio da política de pesquisa da UFMS tem sido, ao longo dos anos, catalisar racionalmente o crescimento da produção científica para consolidar a performance das linhas e grupos de pesquisa nos mesmos parâmetros com que se desenvolve a política de capacitação docente. A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação não mediu esforços para estabelecer uma política de incentivo, visando determinar novas linhas de pesquisa e o envolvimento de maior número de docentes e discentes no processo.

Para poder desenvolver as diversas frentes de trabalho na área de administração, fez-se necessário tornar mais leve a máquina burocrática e mais ágeis e dinâmicos os mecanismos que favorecessem resultados transparentes. Assim, visando adequar a execução ao planejamento institucional, muitas medidas foram tomadas nos segmentos de atividades-meio e de infra-estrutura administrativa, viabilizando o crescimento pretendido. Planos foram implementados, o aumento do volume de recursos financeiros foi obtido, adequou-se o espaço físico, investiu-se na informatização.

Importante ressaltar que um novo período da administração no âmbito desta FUFMS se iniciou em outubro de 2000, porém as metas e o crescimento institucional continuaram tendo atenção especial, em prol da comunidade, onde hoje estamos inseridos.

Vale o registro de que o ano de 2000 transcorreu de forma atípica, impossibilitando um desenvolvimento mais adequado das atividades, causando inclusive o decréscimo em alguns indicadores em virtude da greve de servidores da instituição, no período de 10 de maio a 15 de agosto, paralisando parcialmente as atividades da instituição.

2 – ENSINO

2.1. ENSINO DE GRADUAÇÃO

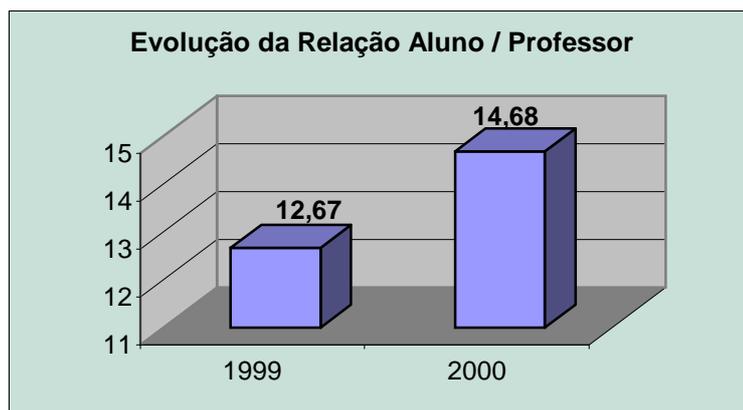
As diretrizes definidas para o ensino de graduação e de pós-graduação da UFMS mostraram-se acertadas, quando se analisam os resultados alcançados neste final de mandato. Foi, como será demonstrado logo adiante, um período profícuo em realizações concretas e em aperfeiçoamento qualitativo, que consolidaram a UFMS como um dos melhores centros da região Centro-Oeste na formação de profissionais de nível superior.

De modo integrado à produção intelectual e da extensão do conhecimento à sociedade, foi possível à UFMS, em resumo:

- . aprovar e implantar as normas necessárias à flexibilização dos cursos de graduação da UFMS;
- . elaborar proposta para organizar os cursos homônimos;
- . implantar um programa de formação de professores em serviço;
- . aumentar em 30% o número de vagas nos cursos de graduação da UFMS;
- . aumentar cerca de 10% o número de alunos matriculados nos cursos de graduação da UFMS;
- . aprovar e implantar o modelo de alocação de vagas de docentes (ação desenvolvida em parceria com a PROPP, PREAE e NIN);
- . implantar o modelo de informações nos departamentos e centros para gerenciar os encargos didáticos dos docentes, depurando as informações fornecidas pelos departamentos, de forma que as mesmas sirvam de suporte à CPPD e comissão da GED;
- . implantar um novo sistema de controle acadêmico (ação desenvolvida com parceria do NIN e secretários acadêmicos dos centros);
- . implantar o sistema de avaliação das disciplinas oferecidas aos cursos de graduação da UFMS;
- . realizar eventos que dêem suporte aos coordenadores de curso, visando o exame nacional de cursos (Provão);
- . dotar os departamentos e coordenações de centros da UFMS de recursos para a utilização da INTRANET;
- . implantar um sistema de consultas no WWW;
- . aperfeiçoar os procedimentos de elaboração das provas para concurso vestibular;
- . redefinir as rotinas de aplicação do vestibular 2001 e a forma de divulgação dos resultados.

Antes de passarmos ao detalhamento das questões envolvidas com o ensino, é conveniente ressaltar o expressivo aumento do número de acadêmicos ocorrido no período, quer por que isto implica em maior contingente de jovens ingressantes em uma instituição de ensino superior pública e de qualidade, quer por que contribui para solucionar um dos graves problemas até então apresentados pela UFMS: a relativamente baixa relação aluno/professor.

Relação : Professor / Aluno	Percentual
1999	12,67
2000	14,68



Para se ter uma idéia, só no ano de 2000, foram oferecidas mais de 3.500 vagas (processo seletivo e transferências). Isso demandou a ampliação/construção de salas de aula e laboratórios para atender a esse volume de novos acadêmicos. Na medida que os cursos criados em 1999 vão sendo implantados, novas necessidades vão surgir, e o ano de 2000 foi dedicado em grande parte para preparar a UFMS para o ano letivo de 2001.

A expansão da oferta de vagas na UFMS atende o protocolo firmado pela Andifes e o Ministério da Educação. Existe uma demanda muito grande pelos cursos oferecidos na UFMS, o número de inscritos no processo seletivo 2001 quase chegou a 28.000. Algumas áreas ainda comportam ampliação, mas investimentos, além dos já previstos, devem ser aplicados em laboratórios, salas de aula, acervo bibliográfico e liberação das vagas para concurso público para docentes.

A PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG da UFMS é composta de quatro coordenadorias, Coordenadoria de Desenvolvimento e Avaliação do Ensino – CDA, Coordenadoria de Administração Acadêmica – CAA, Coordenadorias de Biblioteca Central – CBC e Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância, além da Comissão Permanente de Vestibular – COPEVE.

Para o ano 2000, as metas propostas pela PREG, com vistas à melhoria do ensino de graduação, foram as seguintes:

- Aumentar em pelo menos 10% o número de alunos matriculados nos cursos de graduação.
- Graduar no mínimo 1.600.
- Adequar a legislação acadêmica da UFMS para atender as propostas de flexibilização das estruturas curriculares.
- Diminuir a evasão para no máximo 900 alunos.
- Implantar o sistema de diários eletrônicos e o sistema de gerenciamento dos cursos de graduação.
- Integrar todos os departamentos e coordenações na Intranet da UFMS.
- Dotar os laboratórios do CCBS com a infra-estrutura necessária de microscopia.
- Atender as recomendações das comissões de especialistas do MEC para os cursos de Odontologia, Medicina Veterinária, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Economia, Jornalismo e Administração.
- Construir área para a implantação dos cursos de Enfermagem (CEUL) e Medicina (CEUD).

- Elaborar um estudo detalhado das necessidades dos cursos de graduação da UFMS e programar o atendimento dessas necessidades de acordo com a dotação orçamentária disponível.
- Melhorar as condições das salas de aula da UFMS.
- Criar e implantar um curso de graduação utilizando a metodologia do ensino à distância.
- Aumentar o acervo das bibliotecas em pelo menos 3.000 títulos.
- Avaliar e adequar o processo seletivo da UFMS.

Com o objetivo de cumprir as metas previstas, a PREG concentrou suas ações (NOVEMBRO/2000) nas áreas de infra-estrutura para o ensino de graduação, melhoria da qualidade do ensino nos cursos oferecidos, ensino à distância, avaliação e flexibilização do ensino de graduação, aumento do número de diplomados, diminuição dos índices de evasão e mudança no processo seletivo, conseguindo desta forma atingir as metas estabelecidas.

2.2. PROGRAMAS

Para materializar essas ações, a PREG atuou com os seguintes Programas:

- 1) Programa de Implantação e Modernização do Controle Acadêmico;
- 2) Programa de Flexibilização e Avaliação do Ensino de Graduação;
- 3) Programa de Consolidação dos Cursos de Graduação;
- 4) Programa Especial de Atendimento das Recomendações das Comissões de Especialistas;
- 5) Programa de Implantação de Ensino à Distância;
- 6) Programa de Recuperação e Manutenção das Salas de Aula e Laboratórios;
- 7) Programa de Ampliação do Espaço Físico utilizado pelos Cursos de Graduação/UFMS;
- 8) Programa de Modernização Administrativa/UFMS;
- 9) Programa de Avaliação e Adequação do Processo Seletivo.

Esses programas foram detalhados da seguinte forma:

1) Programa de Implantação e Modernização do Controle Acadêmico:

- a) Implantar novas rotinas no Sistema de Controle Acadêmico para a UFMS para viabilizar o gerenciamento mais efetivo dos cursos de graduação por parte dos Coordenadores de Curso. Implantar um sistema de Diários de Classe Eletrônicos através da Intranet. Essa meta é desenvolvida em conjunto com o Núcleo de Informática, DCT-CCET e Secretarias Acadêmicas dos Centros da UFMS.
- b) Acompanhar a execução do Controle Acadêmico nos Centros/Campus da UFMS.
- c) Integrar o Sistema de Controle Acadêmico com o Sistema de Acompanhamento Docente. Depurar as informações fornecidas pelos Departamentos para que as mesmas possam servir de suporte à CPPD e à Comissão da GED. Essa meta é desenvolvida em conjunto com o NIN e a comissão da GED.
- d) Utilizar o Modelo de Alocação de Vagas de Docentes da UFMS para a distribuição de vagas para professores substitutos. Essa meta é desenvolvida em conjunto com os Diretores de Centro.
- e) Prover a PROPLAN das informações necessárias para obter junto ao MEC de recursos suficientes para o pagamento de Professores Substitutos.

2) Programa de Flexibilização e Avaliação do Ensino de Graduação:

- a) Aprovar e implantar as normas necessárias a flexibilização do oferecimento dos cursos de graduação da UFMS.
- b) Implantar o Sistema de Avaliação das Disciplinas oferecidas aos cursos de graduação da UFMS.
- c) Diminuir os índices de evasão e retenção nos cursos de graduação.

3) Programa de Consolidação dos Cursos de Graduação:

- a) Graduar no mínimo 1.600 acadêmicos.
- b) Implantar um programa de oferecimento de disciplinas através de mídias interativas para a diminuição dos índices de retenção nos cursos da área de exatas e tecnologia e diminuição dos índices de evasão das licenciaturas.
- c) Elaborar proposta para a reorganização dos cursos homônimos da UFMS.
- d) Aumentar em pelo menos 10% o número de alunos matriculados nos cursos de graduação da UFMS.
- e) Alocar os professores substitutos de acordo com o orçamento disponível, utilizando o modelo de alocação de professores aprovado. Essa meta é desenvolvida em conjunto com os Diretores dos Centros da UFMS.
- f) Elaborar um estudo detalhado das condições dos cursos de graduação da UFMS e programar os investimentos de acordo com a dotação orçamentária disponível.

4) Programa Especial de Atendimento das Recomendações das Comissões de Especialistas

- a) Promover eventos para dar suporte aos Coordenadores de Cursos que serão objetos de avaliação do Exame Nacional de Cursos – Provão.
- b) Levantar as condições de ofertas dos Cursos de Graduação que serão visitados pelas Comissões de Especialistas do MEC e planejar os investimentos necessários para manter as conceitos aplicados aos cursos em pelo menos C e B.
- c) Planejar o atendimento das recomendações das Comissões de Especialistas do MEC que avaliaram as Condições de Oferta dos Cursos de Graduação da UFMS.
- d) Finalizar os procedimentos necessários para o reconhecimento dos Cursos de Análise de Sistemas (CCET) e Direito (CCHS e CEUL).
- e) Iniciar os procedimentos necessários para o reconhecimento dos Cursos de Análise de Sistemas (CEUD) e Matemática e Pedagogia (CEUA).
- f) Assessorar as Coordenações de Curso que terão seus reconhecimentos renovados.

5) Programa de Implantação de Ensino à Distância:

- a) Aprovar e implantar um Programa de Capacitação de Professores em Serviço.

6) Programa de Recuperação e Manutenção das Salas de Aula e Laboratórios:

- a) Recuperar/Construir 30 salas de aulas para os Cursos de Graduação da UFMS. Essa meta é desenvolvida em conjunto com a Prefeitura da UFMS.
- b) Dotar todos os Departamentos e Coordenações de Curso da UFMS com os recursos mínimos para a utilização da Intranet da UFMS.
- c) Elaborar um inventário dos recursos audiovisuais, informática e microscopia da UFMS e analisar as condições em que esses equipamentos se encontram. Efetuar um plano de recuperação e aquisição de novos equipamentos.

7) Programa de Ampliação do Espaço Físico utilizados pelos Cursos de Graduação/UFMS:

- a) Ampliar o espaço físico das bibliotecas.
- b) Dotar todas as Chefias/Coordenação de espaço físico adequado.
- c) Ampliação do acervo.
- d) Implantar um sistema de consultas no WWW.
- e) Implantar sistema eletrônico de controle de entrada e saída de livros das bibliotecas.
- f) Aumentar o acervo das bibliotecas nas áreas recomendadas pelas comissões de especialistas do MEC, cursos em fase de reconhecimento e cursos novos.

8) Programa de Modernização Administrativa na Área Acadêmica/UFMS:

- a) Consolidação da legislação acadêmica da UFMS.
- b) Dotar a PREG e as Secretárias Acadêmicas de infra-estrutura adequada para o desempenho das funções de gerenciamento de controle acadêmico.
- c) Dotar os departamentos de infra-estrutura necessária para o gerenciamento das atividades docentes.

9) Programa de Avaliação e Adequação do Processo Seletivo:

- a) Redefinir as rotinas de aplicação do Vestibular 2000 e a forma da divulgação dos resultados.
- b) Realizar o processo seletivo em duas fases. Utilizar o ENEM como primeira fase e, na segunda fase, realizar o processo seletivo por áreas.

Para atingir as metas acima, a PREG, através de suas Coordenadorias e Comissão Permanente de Vestibular desenvolveu um conjunto de ações para a concretização dos trabalhos.

2.3. AVALIAÇÃO

A PREG, no ano de 2000, conseguiu atingir a maior parte dos objetivos propostos. As maiores dificuldades encontradas foram com relação à falta de abertura de concursos para o preenchimento das quase 100 vagas existentes na área de pessoal (Docente e Técnico-Administrativo) e a escassez de recursos para investimento.

Só para o atendimento de parte das deficiências levantadas pelas comissões de especialistas seriam necessários recursos de no mínimo R\$ 1.500.000,00. Mais R\$ 750.000,00 seriam necessários para atualizar o acervo bibliográfico dos cursos, laboratórios e equipamentos.

A não abertura de concurso para docentes tem prejudicado em muito os cursos recém criados. Os cursos de Direito (CCHS), Análise de Sistemas (CCET), Direito (CEUL), Análise de Sistemas (CEUD) e Matemática (CEUA), têm funcionado com a maior parte de seu quadro docente formado por professores substitutos.

Os esforços realizados por vários cursos fizeram com que a evasão, estacionados em níveis preocupantes, diminuísse de 1.186 alunos em 1999 para 923 alunos em 2000. Esperamos que com a avaliação das disciplinas, novos pontos possam ser levantados e que esses números possam cair para abaixo de 20% do número anual de ingressantes.

A Assessoria de Educação Aberta e à Distância iniciou o oferecimento de vários cursos para os docentes e técnicos. Esperamos que para o ano 2001, a PREG através da CEAD possa auxiliar os professores na elaboração dos materiais didáticos necessários para o oferecimento de disciplinas utilizando mídias interativas.

O trabalho de revisão do projeto pedagógico e de flexibilização da estrutura curricular realizado por vários cursos começa a influenciar de forma positiva nos índices de diplomação. A previsão para esse ano é que mais de 1.600 acadêmicos concluam seus cursos. Um acréscimo significativo (mais de 10%) com relação a 1999. Considerando que no ano em que a maior parte desses alunos ingressou (1995 –Medicina, 1996 –Engenharias, Direito e Veterinária, 1997 – demais cursos) quando a UFMS oferecia 2.106 vagas no vestibular, superamos a meta de 70% de diplomados (considerando o número de vagas oferecidas na época).

Em 2000, o número de alunos matriculados nos cursos de graduação chegou a 10.954, em 1999 foram 9.455. A meta de um aumento de 10% foi alcançada.

Apesar de termos adequado toda a legislação acadêmica para viabilizar novas propostas pedagógicas, a maior parte dos cursos ainda continua relutante em fazer alterações significativas. A proposta de oferecimento conjunto de disciplinas para os cursos homônimos não foi implementada. As distâncias envolvidas entre os diversos *Campi* dificultam a implementação. Esperamos que com a introdução da utilização de mídias interativas, essa proposta possa ser repensada. A CAA/PREG, ao longo de 2000, manteve as Coordenações de Curso informadas a respeito do andamento da discussão das diretrizes curriculares que estão sendo analisadas pelo MEC/SESU e Conselho Nacional de Educação.

Com a implantação do novo sistema de Controle Acadêmico, várias informações relativas aos alunos dos cursos de graduação ficaram bem mais fáceis de serem consolidadas. Na avaliação do desempenho do ensino de graduação da UFMS relativa ao ano de 1999, quando da tentativa de cruzar as informações do perfil do aluno que ingressa nos cursos onde há maior evasão, nos deparamos com alguns pontos que dificultavam uma conclusão mais precisa. Com os dados referentes às notas obtidas não conseguimos ver de uma forma direta com que habilidades esse aluno estava ingressando. Isso motivou a intensificação dos estudos visando a utilização do ENEM como parte do processo seletivo. Várias propostas foram analisadas e a Câmara de Ensino de Graduação aprovou a proposta onde o ENEM (ou uma prova equivalente no primeiro ano de implantação) seriam usados como uma primeira fase do processo seletivo da UFMS. Com esses dados, uma análise mais criteriosa das habilidades dos alunos poderá ser efetuada, possibilitando um diagnóstico mais preciso da evasão nesses cursos.

Mesmo com a dificuldade de ter um perfil do aluno que ingressa na UFMS, no CCET onde a evasão é bastante alta, numa análise preliminar ficou (mais de 200 alunos em 1999) evidenciado que a rigidez do atual sistema seriado vinha sendo uma das causas do alto índice de evasão. Estudos foram feitos pela PREG e após a discussão e análise de propostas, a Câmara de Ensino de Graduação aprovou a alteração de alguns pontos que permitem uma maior flexibilidade, evitando com isso retenções que o antigo sistema provocava.

Aproveitando as discussões relativas ao Regimento Geral da UFMS, a PREG efetuou uma consolidação de toda a legislação acadêmica, proporcionando com isso mais agilidade e racionalidade na busca por informações por parte dos dirigentes acadêmicos.

Atendendo a recomendações das comissões de especialistas do MEC, após estudos efetuados pela PREG juntamente com alunos do Curso de Especialização em Avaliação, uma proposta foi elaborada e testada em alguns cursos da UFMS. Depois dos ajustes sugeridos, a proposta foi encaminhada para apreciação da Câmara de Ensino de Graduação que analisou e aprovou a sua aplicação.

O programa de reorganização dos cursos homônimos não foi executado. Foi efetuada uma consolidação dos dados relativos ao perfil do corpo docente desses cursos. Muitos desses cursos estão com procura muito pequena, poucos concluintes, mercado de trabalho saturado e condições de oferta precárias. É necessário um estudo detalhado para discussão nos Conselhos da UFMS para a definição da política a ser adotada.

Objetivando o atendimento da enorme demanda de capacitação dos professores que atuam principalmente nas redes municipais de ensino e não possuem curso superior, a UFMS elaborou e implantou o “Curso de Especialização em Formação de Professores” na modalidade à distância, para o município de Bela Vista (MS), iniciando com 50 alunos em julho/2000 e término em junho/2001, com carga horária de 360 h/a.

Foram ainda implantados no decorrer do ano de 2000, os seguintes cursos na modalidade à distância: “Curso de Pedagogia – Graduação”, iniciando com 80 alunos, em abril/2000, com duração de 04 anos, na cidade de Bela Vista (MS), com Vestibular aplicado pela COPEVE/PREG, e mais, o “Curso de Extensão em Educação e Inclusão dos Portadores de Necessidades Especiais”, iniciando com 50 alunos em dezembro/2000 e término em novembro/2001, com carga horária de 360 h/a, na cidade de Presidente Prudente (SP)

Faz-se necessário registrar que a Coordenadoria de Ensino Aberto e à Distância, foi efetivamente implantada no ano de 2000, não apresentando – por razões óbvias – indicadores no ano de 1999.

Um dos pontos levantados pelas Comissões de Especialistas que avaliaram os cursos de Veterinária, Medicina e Odontologia é a situação precária dos laboratórios dos Departamentos do CCBS. Com o aumento de vagas ocorrido em 1999 a situação se agravou. Para o ano letivo de 2000, foram adquiridos novos microscópios, peças para os danificados em condições de reparo, equipamentos de visualização (câmeras, televisores, cabeamento, etc.), estufas, geladeiras, capelas de fluxo laminar, bancos e mesas. Com esses equipamentos e com as obras realizadas pela Prefeitura, os laboratórios do CCBS foram reaparelhados para atender de forma adequada as disciplinas que deles fazem uso.

A PREG viabilizou a participação da área básica do CCBS em eventos que se discutiram formas alternativas à utilização de animais para experimentos. Uma análise aprofundada das disciplinas que utilizam animais em suas experiências deve ser feita para verificar quais são as alternativas disponíveis para evitar a utilização de animais.

A criação dos Cursos de Enfermagem do CEUL e Medicina no CEUD foi aprovada em função das parcerias com a UEMS e Governo do Estado. No CEUD, a UEMS em conjunto com a UFMS iniciou a construção do prédio do Curso de Medicina. A UFMS também está providenciando a compra de parte dos livros necessários para esse curso. No CEUL, a UFMS está tendo dificuldades de obter junto a UEMS e Governo do Estado uma participação mais efetiva. Para dar suporte ao Curso de Enfermagem, a UFMS construiu instalações para laboratórios, aulas e administração do Curso de Enfermagem. Foi dado início também a compra de parte dos equipamentos necessários ao Curso. É fundamental que sejam

feitas gestões junto a UEMS e Governo do Estado para formalizar a parceria acordada na criação do Curso de Enfermagem.

A distribuição das vagas de professores substitutos foi bem equacionada com a utilização do Modelo de Alocação de Docentes. Alguns ajustes foram necessários para resolver situações específicas. Esses ajustes foram decididos entre a PREG e os Diretores de Centro/Campus. A PREG efetuou o levantamento de todas as vagas existentes, afastamentos, e todas as demais situações dos docentes da UFMS para, de acordo com a lei, definir o quantitativo de professores e, correspondentemente, o montante de recursos necessários para o pagamento de professores substitutos. Parte dos professores tiveram seus contratos prorrogados. A CAA/DIDO organizou e gerenciou a realização de Seleção Pública para ingresso dos Professores Substitutos. Conseguimos que a contratação/prorrogação dos contratos estivesse definida antes do início das aulas de 2000. É importante destacar a eficiência da PROPLAN em obter os recursos necessários para o atendimento das despesas com professor substituto e a agilidade da PRAD para conseguir em tempo exíguo todas as contratações.

Apesar de termos contratado professores substitutos para suprir as vagas que estão aguardando autorização para abertura de concurso público e para suprir as necessidades ocasionadas com programa de capacitação docente, em função da precariedade da forma em que a contratação é feita e dos salários oferecidos (sem adicional de DE e GED) a UFMS tem tido dificuldades em contratar professores com qualificação acadêmica desejável. Em alguns casos, em função de especificidades de determinadas áreas, é muito difícil a contratação de profissionais com os salários propostos.

A PREG em conjunto com o Núcleo de Informática, implantou na CAA/DIDO ajustes no Sistema de Informações para gerenciar o oferecimento de encargos didáticos pelos departamentos. Com esses ajustes efetuamos o gerenciamento dos encargos didáticos dos docentes de forma mais eficiente. A qualidade das informações obtidas possibilitou sua utilização pela Comissão da GED. A próxima fase é a integração desse sistema com o da PREAE e PROPP, o que viria a automatizar o SIAD.

Para possibilitar aos Departamentos e Coordenações de Curso consultarem/alimentarem as bases de dados da PREG, a UFMS instalou 2 estações de trabalho e 1 impressora em cada Departamento e 1 estação de trabalho para os Coordenadores de Curso. Com esses equipamentos, além dos já existentes, integrados à intranet da UFMS, possibilitará uma maior integração entre os diversos setores da UFMS.

Os Anfiteatros do CCBS, CCET, CCHS, CEUD e CEUA receberam equipamentos de áudio visual e o CEUC recebeu equipamentos de vídeo conferência. Todos os centros receberam retroprojetores, projetores de slides, carteiras e bebedouros.

A DICE/CAA vem realizando o trabalho de supervisão das Secretarias Acadêmicas dos Centros/*Campi*. Em várias situações a DICE auxiliou no trabalho de orientação aos Diretores para que correções fossem efetuadas nos procedimentos da rotina do gerenciamento acadêmico.

No primeiro semestre de 2000, a PREG realizou um seminário com a presença dos coordenadores dos cursos de graduação da UFMS que foram objeto de avaliação pelo Exame Nacional de Cursos – Provão. A CDA deu todo suporte operacional aos Coordenadores na preparação das ações da avaliação dos alunos bem como do recebimento

das Comissões de Especialistas. Várias gestões foram tentadas junto aos Centros para a realização de uma avaliação prévia (usando o formulário das comissões de especialistas), mas sem resultado. É bom salientar que as informações acabam ficando restritas às Coordenações (com algumas e raras exceções) e a maior parte dos professores que atuam no curso desconhece totalmente os detalhes do processo de avaliação. O comprometimento de alguns coordenadores com o curso é bem pequeno. Os pontos de estrangulamento foram detectados e vamos tentar melhorar a capacidade gerencial dos Coordenadores de Curso.

O trabalho efetuado pela CDA junto aos coordenadores foi bastante positivo. O desempenho global da UFMS foi compensador em relação ao esforço dispendido (6 conceitos A, 8 conceitos B, 16 conceitos C e 1 conceito D); dentre os conceitos C, 13 são de cursos de licenciatura (3 Matemática, 4 Letras, 4 Biologias, 1 Química e 1 Física).

Praticamente todos os pontos deficientes nos cursos de graduação avaliados pelas comissões de especialistas da SESU/MEC estão sendo providenciados:

- No curso de Medicina Veterinária foram atendidos quase todos os itens.
- No curso de Odontologia, o prédio já se encontra em fase de acabamento e todas as recomendações referentes às deficiências encontradas, estão sendo atendidas. Foram instalados novos equipamentos nos Laboratórios de Dentística de Laboratório e Dentística Restauradora. Novos equipamentos estão sendo enviados pelo Programa de Modernização da SESU/MEC. A parte referente ao novo Projeto Pedagógico não foi elaborada pelo curso.
- Nos Cursos de Administração (CCHS e CEUC) e Engenharia Civil, os itens relativos às salas de aula foram providenciados; outros aspectos, que dependem de um encaminhamento específico por parte dos coordenadores não foi até o momento efetuado.
- No Curso de Jornalismo, foi elaborado um projeto contendo as necessidades da área e encaminhado ao MEC. Alguns equipamentos e materiais necessários pelo curso foram adquiridos. Parte dos equipamentos necessários estão previstos para serem enviados dentro do Programa de Modernização do SESU/MEC. Com a mudança do Departamento de Educação para a Unidade XI, os professores do Curso de Jornalismo foram acomodados nas antigas dependências do DED. Ficou faltando a elaboração de um novo Projeto Pedagógico para o curso que deverá ser encaminhado no ano de 2001.
- Para o Curso de Economia, foi solicitada a aquisição de complemento acervo bibliográfico sugerido pela Comissão. Com a mudança do DEA para a Unidade X e a construção de mais 8 salas de aula, o Curso de Economia estará atendendo às recomendações da Comissão de Especialistas.
- Os Cursos de Letras e Matemática que foram avaliados em 2000 e em ambos se constatou deficiências, tiveram projetos específicos encaminhados pela PROPLAN à SESU/MEC para a solicitação dos recursos.

Na área de infra-estrutura física de salas de aula e laboratórios tivemos as seguintes incorporações/recuperações:

- Unidade I – Campo Grande: instalação de capelas de fluxo laminar, estufas e aquisição/recuperação de microscópios.
- Unidade II – Campo Grande: instalação de carteiras e ar condicionado e construção de 1 sala de aula.
- Unidade IV – instalação de carteiras estofadas no Antiteatro e mudança do Curso de Jornalismo para o local anteriormente ocupado pelo DED.
- Unidade VI – Campo Grande: instalação de cadeiras estofadas nos dois anfiteatros.

- Unidade VII – Campo Grande: ampliação de 4 salas de aula para comportarem mais de 70 alunos, incorporação de mais 6 salas de aula nas antigas dependências do DEA, instalação de carteiras estofadas no anfiteatro I e ar condicionado no anfiteatro II.
- Unidade IX – Campo Grande: instalação de carteiras estofadas no anfiteatro e ar condicionado em três salas.
- Unidade X – Campo Grande: instalação do DEA e construção de mais oito novas salas de aula.
- Unidade XI – Campo Grande: incorporado um novo prédio com cabeamento de rede, telefone, aparelhos de ar condicionado, salas de permanência de professores, sala de aula para instalação do DED.
- Unidade Química: construção do Laboratório de Caracterização de Materiais e do prédio da incubadora.
- Unidade CCBS: novas instalações do Departamento de Biologia, Mestrado em Ecologia, Direção do Centro, reforma dos laboratórios e ampliação do Biotério.
- CEUA: construção da Unidade II e reforma do Anfiteatro.
- CEUC: instalação de mobiliário nas salas das chefias e coordenações, ar condicionado, veículo utilitário, barco com motor e instalação da sala de vídeo conferência.
- CEUD: construção do prédio do Curso de Medicina.
- CEUL: construção do prédio do curso de Enfermagem e 4 novas salas de aula.

Mesmo com a construção de novas salas de aula, a expansão das turmas e cursos foi analisada levando em conta que os Cursos de Administração, Ciências Sociais, Direito, Economia e Educação Física tivessem seus primeiros anos funcionando no período vespertino. Caso isso não seja feito, poderá haver problemas de lotação de disciplinas no período matutino.

2.4. AMPLIAÇÃO DE CURSOS

A UFMS, no decorrer do ano 2000, conseguiu atingir a maior parte dos objetivos a que se propôs. Apesar das dificuldades encontradas relativas à diminuição da evasão e da retenção nos cursos de graduação, particularmente, nas áreas de Ciências Exatas, Tecnologia e Licenciaturas, a Universidade teve muitas conquistas expressivas para comemorar.

No que tange à legislação acadêmica para viabilizar novas propostas pedagógicas, em que pese a maior parte dos cursos apresentar relutância em fazer alterações significativas, foi possível propor a elaboração de um modelo de curso de graduação que, aliado com a aprovação das diretrizes curriculares que se encontram em discussão no Conselho Nacional de Educação, viabilizará uma graduação mais eficiente e mais integrada internamente.

Estudo realizado pela UFMS sobre as potencialidades de cada Centro, verificou que, em função do corpo docente e da infra-estrutura instalada, os Cursos de Arquitetura e Urbanismo (CCET-CCHS), Engenharia Ambiental (CCET – CCBS), Ciências Sociais (CCHS), Turismo (CEUA), Administração (CEUD), Direito (CEUD), Bacharelado em Biologia (CEUD) e Bacharelado em Geografia (CEUC), tinham condições de oferecimento, sem que para isso demandassem grandes investimentos. Existindo propostas de criação desses cursos em andamento ou mesmo não existindo de alguns, a verdade foi que todos os Centros se movimentaram, organizando comissões que, em prazo bastante exíguo, conseguiram apresentar propostas para apreciação dos Conselhos Superiores da UFMS. Analisadas as propostas e dentro de uma política de expansão de vagas oferecidas pelas Universidades

Federais, objeto de protocolo firmado entre a ANDIFES e o MEC, os Conselhos da UFMS deliberaram pela criação e oferecimento de vagas no Vestibular 2000 para esses cursos.

Além dos cursos já citados, convênios firmados com a UEMS e apoio explicitado pelos governos estadual e municipal motivaram o CEUD a propor a criação de um Curso de Medicina e o CEUL, de um Curso de Enfermagem. Aprovada a criação, de ambos, pelos Conselhos Superiores da UFMS, suas vagas foram, também, oferecidas no Vestibular 2000.

CURSOS/MODALIDADES/HABILITAÇÕES IMPLANTADOS – 1999/2000

CENTRO/ CÂMPUS	ANOS		CURSO	MODALIDADE	HABILITAÇÃO
	CRI.	IMP.			
CCET	1999	2000	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	
	1999	2000	Engenharia Ambiental	Bacharelado	
CCHS	1999	2000	Ciências Sociais	Bacharelado	
CEUA	1999	2000	Turismo	Bacharelado	
CEUC	1999	2000	Geografia	Bacharelado	
CEUL	1999	2000	Enfermagem	Bacharelado	
CEUD	1999	2000	Administração	Bacharelado	
	1999	2000	Medicina	Bacharelado	
	1999	2000	Direito	Bacharelado	
	1999	2000	Letras	Bacharelado	Secret. Bilingüe – opção: Espanhol
	1999	2000	Letras	Bacharelado	Secretário Bilingüe – opção Inglês
	1999	2000	Letras	Bacharelado	Trad. intérprete – opção: Espanhol
	1999	2000	Letras	Bacharelado	Tradutor intérprete – opção: Inglês

Fonte: DILN/CDA/PREG

2.5. CONCURSO VESTIBULAR

Historicamente, até o concurso vestibular de 1995, a UFMS realizava os exames seletivos por intermédio de outras instituições, as quais elaboravam, imprimiam e corrigiam as provas, prestando assessoramento técnico durante todas as fases do concurso. Isto mudou já em 1996, sendo as questões produzidas pela Universidade Federal do Paraná, ao passo que todo o restante do processo foi desenvolvido pela UFMS. Já no ano seguinte, em 1997, verificou-se o primeiro vestibular totalmente elaborado pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

O vestibular/97 foi o primeiro de uma série de reformulações que demonstram, sobretudo, a personalidade inovadora de uma universidade que propôs mudar conceitos. Encerrou-se a fase das questões discursivas, permanecendo as questões abertas, a introdução de cinco pequenos temas de redação em que o candidato deveria dissertar em, no máximo, dez linhas, e o acerto para as questões de somatória, desde que o candidato não assinalasse nenhuma questão errada.

As vagas oferecidas para o concurso vestibular/97 foram ampliadas, considerando a implantação dos cursos de Matemática e Pedagogia no CEUA (trinta e quarenta vagas, respectivamente) e Análise de Sistemas no CEUD (cinquenta vagas). O curso de Letras Hab. Português/Espanhol do CCHS (vinte e cinco vagas) voltou a ser oferecido, totalizando 2.251 vagas em sessenta opções de cursos/habilitações de graduação.

Nos anos subseqüentes, excetuando-se 1998, o biênio 1999/2000 foi marcado por um crescimento vertiginoso do número de vagas no concurso vestibular. Tal aumento objetivou atender a enorme demanda de formação de professores que atuam, principalmente, nas redes municipais de ensino e não possuem curso superior. Foi implantado o Programa Interinstitucional de Formação de Professores em Serviço, sendo oferecido o curso de Pedagogia – Licenciatura com Habilitações em Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental. No momento, a UFMS atende aos seguintes municípios: Campo Grande (133 alunos); Bandeirantes (34 alunos); Aquidauana (25 alunos); Anastácio (53 alunos); Corumbá (71 alunos); Dois Irmãos do Buriti (48 alunos) e Nioaque (133 alunos). Para o ano de 2001 estão sendo analisadas propostas de abertura de novas turmas e outras habilitações.

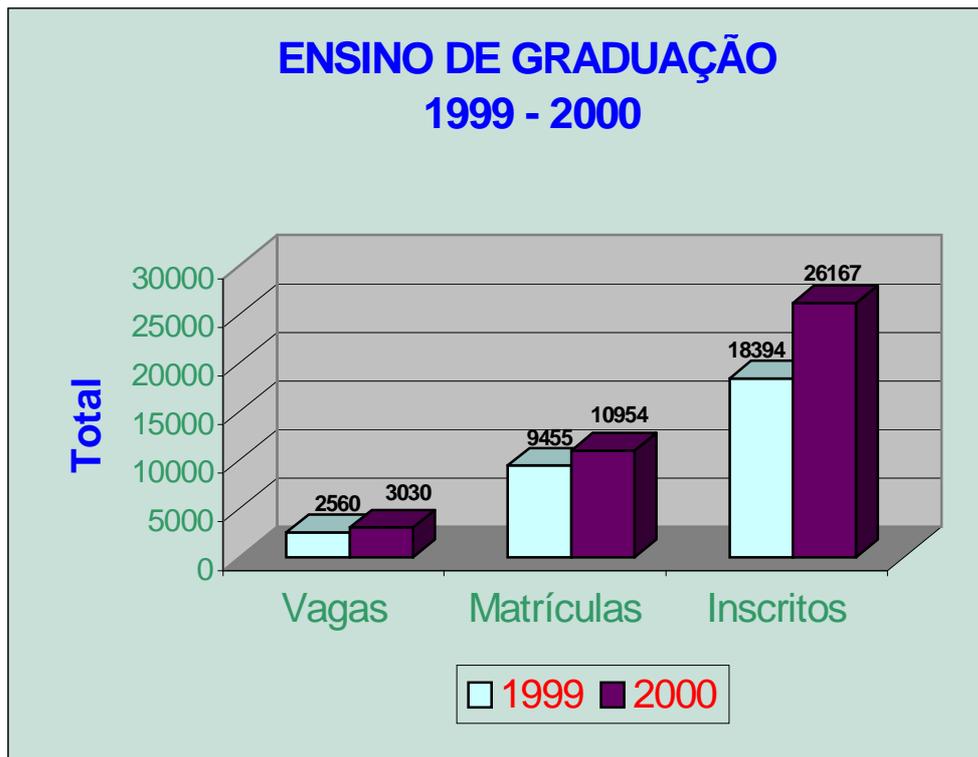
Com isso, foram oferecidas 3.030 vagas no vestibular 2000, um aumento significativo em relação as 2.560 vagas oferecidas no vestibular/99.

O aumento de vagas no Concurso Vestibular determinou à UFMS que dinamizasse a sua política de preenchimento dessas mesmas vagas, bem como daquelas decorrentes de evasão. Para tanto, a UFMS lançou mão de processos de movimentação (cursos homônimos), transferência de alunos de outras instituições e aproveitamento de alunos portadores de diploma de Curso Superior, atingindo no ano de 1999 a significativa marca de 9.455 alunos matriculados.

A observação do quadro e gráfico, a seguir, demonstra a expansão do alunado no período.

Ano	Total Matrículas	Vagas Oferecidas	Inscritos no Vestibular
1999	9.455	2.560	18.394
2000	10.954	3.030	26.167

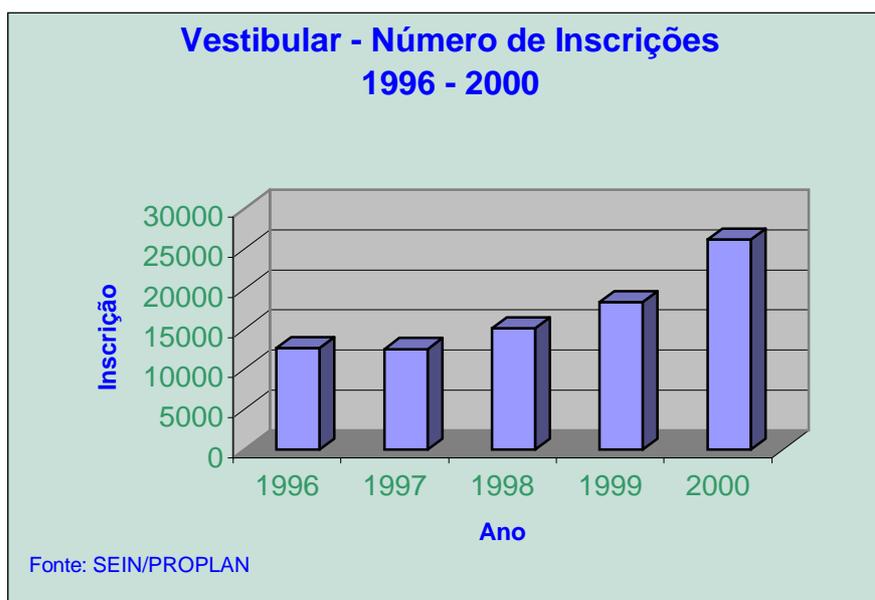
Fonte: SEIN/PROPLAN



O gráfico a seguir demonstra claramente, de forma didática, os avanços ocorridos entre 1996 e 2000, uma vez que esse período é marcado por um ciclo de gestão.

Quantitativo de Inscrições para Vestibular

1996	1997	1998	1999	2000
12.652	12.523	15.109	18.394	26.167



2.6. INFRA-ESTRUTURA – AMPLIAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

Na área de infra-estrutura física de salas de aula e laboratórios tivemos as seguintes incorporações/recuperações:

- . Unidade VI – Campo Grande: as dezessete salas de aula foram dotadas de isolamento acústico e ar condicionado, além de terem substituídas as suas carteiras em condições precárias;
- . Unidade X – Campo Grande (prédio oriundo da antiga DEMEC): instalação de três salas com capacidade para 120 alunos, um auditório para cem pessoas, duas salas com capacidade para cinquenta alunos e duas salas com capacidade para vinte alunos, todas dotadas de carteiras, infra-estrutura de rede e ar condicionado;
- . Unidade Morenã: construção de três salas com capacidade para oitenta alunos;
- . CCET: instalação de aparelhos de ar condicionado e substituição de carteiras em salas de aula e sala de desenho além da construção de duas salas com capacidade para vinte alunos;
- . Unidade IX: implantação de cinco salas de aula e um laboratório de enfermagem;
- . CEUA: ampliação do laboratório de informática, reforma do laboratório de biologia e conclusão da construção da Unidade II;
- . CEUC: construção de duas salas de aula com capacidade para sessenta alunos e três salas de aula com capacidade para quarenta e cinco alunos, todas dotadas de ar condicionado; instalação de dezoito salas de permanência para professores e coordenadores de curso; instalação do laboratório de ensino assistido por meios interativos; e colocação de duzentas cadeiras estofadas no auditório;
- . CEUD: o convênio com a UEMS possibilitou a utilização de várias salas de aula e de um laboratório de informática;
- . CEUL: construção de duas salas de aula com capacidade para cinquenta e sessenta alunos, respectivamente;
- . Recuperação/construção de trinta salas de aulas para os cursos de graduação da UFMS (essa meta é desenvolvida em conjunto com a Prefeitura da UFMS).

2.7 – BIBLIOTECA

2.7.1. Recuperação de Bibliotecas

O Sistema de Bibliotecas da UFMS compõem-se de uma Biblioteca Central e cinco Seções Bibliotecas sendo uma em cada Centro Universitário (CEUA, CEUC, CEUD, CEUL) e uma no Núcleo de Ciências Agrárias, situada na cidade de Dourados. Tem como finalidade atender à comunidade universitária apoiando as atividades de ensino, pesquisa e extensão e é aberta à comunidade externa para consulta no local.

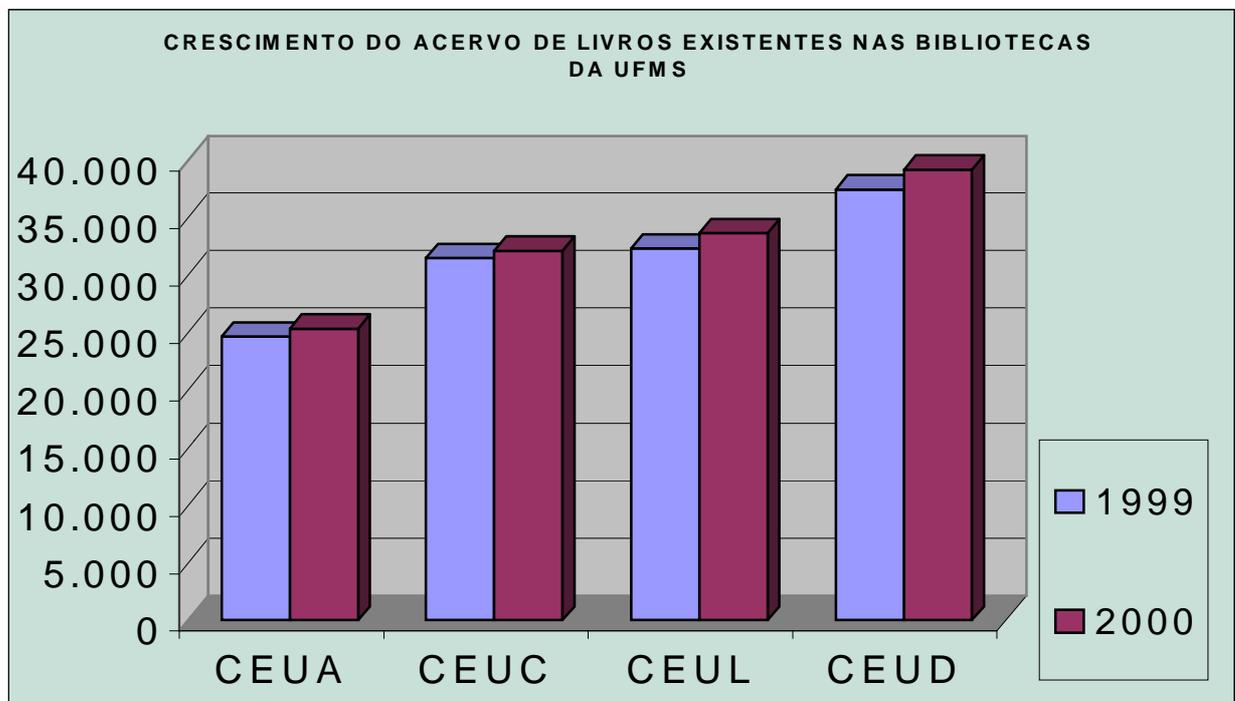
O índice de crescimento do acervo da Biblioteca da UFMS, no ano de 2000 foi 3,16%, em relação ao ano de 1999. Não tivemos recursos financeiros do convênio SESU/MEC em 2000, destinados à aquisição de material bibliográfico. Foram processados e colocados à disposição dos usuários 6.397 livros e 147 títulos de periódicos.

Crescimento do Acervo de Livros Existentes nas Bibliotecas da UFMS

Unidades ▼ / ano ►	1999	2000
CEUA	24.685	25.398
CEUC	31.498	32.142
CEUL	32.372	33.688
CEUD	37.481	39.191
CBC	76.257	80.566

2.7.2. Programa de Aquisição

Tivemos Recursos Financeiros UFMS/2000, destinados ao novos cursos de graduação como: Direito e Medicina (CEUD), Turismo e Geociência (CEUA), e para melhoria, ampliação do acervo bibliográfico (livros) aos cursos de Economia, Direito e AJU, (CBC), totalizando R\$ 78.500,00 (setenta e oito mil e quinhentos reais), com processos de compra em andamento



LIVROS – COMPRA/EMPENHADOS

BIBLIOTECA	TÍTULOS	EXEMPLARES
CBC/AJU	34	38
CEUA	76	146
CEUD	306	918
CCHS	302	556

PERIÓDICOS - AQUISIÇÃO

BIBLIOTECAS	PERIÓDICOS NACIONAIS		PERIÓDICOS ESTRANG.	
	Títulos	Valor(R\$)	Títulos	Valor(U\$)
Aquidauana	1	30,00	11	12.944,22
C. Grande	39	8.849,06	117	109.837,19
Corumbá	2	1.290,00		
Dourados	6	1.548,00	62	25.481,96
Três Lagoas	3	1.330,00	8	720,95
Total	51	13.047,06	198	148.984,32

LIVROS / PERIÓDICOS – DOAÇÃO

LIVROS – nº de exemplares	1003
nº de títulos	993
 PERIÓDICOS – nº de títulos	 2.708

ACERVO GERAL EXISTENTE ATÉ O ANO DE 2000

BIBLIOTECA	LIVROS		PERIÓDICOS	FOLHETOS		TESES		MAPAS	SLIDES	DIA FILME	FITAS
	Ex.	Tít.	Ex.	Tít.	Ex.	Tít.	Ex.				
Aquidauana	25.398	12.376	464	100	100	122	122	189	1.278	-	14
C. Grande	80.566	35.539	2.747	-	-	-	-	-	-	-	-
Corumbá	32.142	11.695	209	180	97	190	67	67	-	-	-
Dourados	39.384	19.645	476	828	667	501	501	174	03	-	25
NCA	*	*	676	16.273	1.673	210	193	-	-	-	-
Três Lagoas	33.688	13.160	114	-	-	148	134	136	3.443	52	-
Total	211.178	92.415	4.686	17.381	2.537	1.171	1.017	566	4.724	52	39

Fonte: CBC/PREG

* Acerto no total de exemplares e títulos de livros de Dourados e NCA, porque estavam sendo somados separadamente, no entanto Dourados é que registra todos os livros e depois encaminha para NCA.

CONSULTAS E EMPRÉSTIMOS/2000

BIBLIOTECA	LIVROS		PERIÓDICOS		OU TROS		TO TAL	
	Consulta	Emprést	Consulta	Emprést	Consulta	Emprést	Consulta	Emprést
Aquidauana	21.602	8.768	606	139	201	111	22.409	9.018
C. Grande	159.993	79.478	37116	302	-	-	197.109	79.780
Corumbá	19.645	30.015	589	-	48	-	20.282	30.015
Dourados	13.920	8.333	1.993	684	57	23	15.970	9.040
NCA	35.540	23.338	3.992	2.469	1.269	617	40.801	26.424
Três Lagoas	15.004	20.973	805	-	657	-	16.466	20.973
Total	265.704	170.905	45.101	3.594	2.232	751	313.037	175.250

Fonte: CBC/PREG

A cada ano cresce a procura pelos serviços da Biblioteca. Isto pode ser constatado com o aumento no número de inscrições em todas as Bibliotecas da UFMS.

INSCRIÇÕES REALIZADAS/2000

BIBLIOTECA	ALU NOS		PROFESSORES		FUNCIONÁ RIOS		TO TAL	
	No ano 2000	Até 2000	No ano 2000	Até 2000	No ano 2000	Até 2000	No ano 2000	Até 2000
Aquidauana	340	1.143	5	98	1	25	346	1.266
C. Grande	2.357	8.977	45	553	77	956	2.479	10.486
Corumbá	597	1.333	16	115	-	37	613	1.485
Dourados	815	2.125	45	149	43	89	903	2.363
NCA	644	644	-	-	-	-	644	644
Três Lagoas	585	2.628	-	144	-	40	585	2.812
Total	5.338	16.850	111	1.059	121	1.147	5.567	19.056

Fonte: CBC/PREG

* OBS.: No CEUD e no NCA os usuários são cadastrados anualmente.

3. PÓS-GRADUAÇÃO

3.1. ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

No período de 1996-99, o ensino de pós-graduação na UFMS teve um incremento considerável. Apesar das limitações impostas, sobretudo por causa dos poucos recursos alocados à pós-graduação, foi possível não somente manter, mas, ainda, ampliar as atividades desenvolvidas, superando as expectativas iniciais.

O reconhecimento acadêmico de uma universidade junto à comunidade científica só é alcançado se a IES desenvolver atividades relevantes de pesquisa e, sobretudo, programas de pós-graduação consistentes “lato-sensu” e “stricto-sensu”.

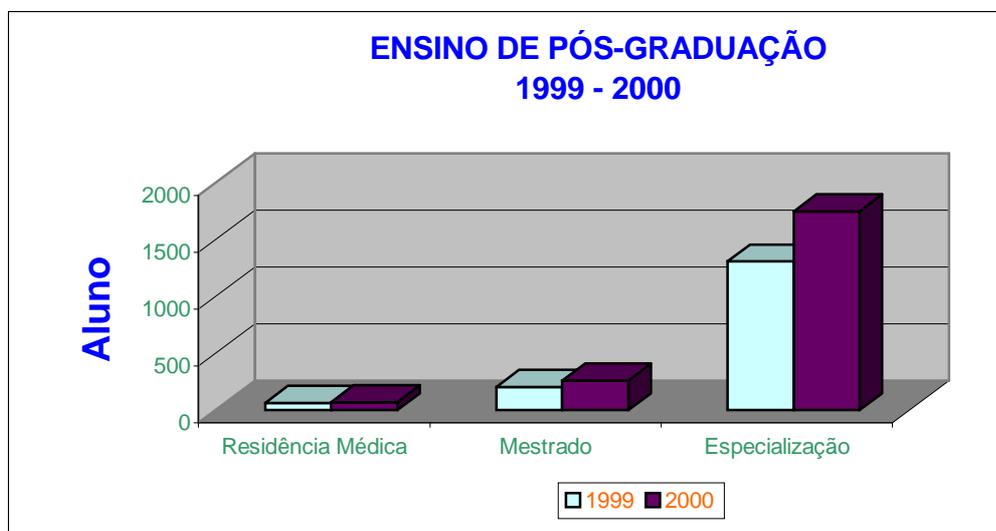
Sendo assim, no ano de 2000 coincidindo com o término de um período de gestão, ciente da responsabilidade frente a essa vocação da UFMS, dedicou-se ao objetivo maior de expandir e fortalecer seus cursos de especialização e mestrado, não medindo esforços nessa direção.

Com a certeza de que, para alcançar tal objetivo, a Instituição depende da qualificação de seu corpo docente, técnico-administrativo e do aporte de recursos financeiros para bolsas e apoio infra-estrutural, políticas internas de capacitação foram traçadas e o apoio de algumas agências como CAPES e CNPq foi obtido. Como resultado da política de capacitação do seu quadro de pessoal, a UFMS atingiu elevado índice de qualificação no seu corpo docente e técnico-administrativo, o que a coloca entre as boas universidades do País.

Essa significativa massa crítica possibilitou a UFMS aumentar, em muito, o número de cursos de pós-graduação oferecidos, conforme quadros e gráfico a seguir:

Ano	Residência Médica		Mestrado		Especialização	
	Alunos	Cursos	Alunos	Cursos	Alunos	Cursos
1999	65	--	204	11	1.309	32
2000	70	--	262	13	1.752	50

Fonte: SEIN/PROPLAN



Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

Evolução da Titulação-Docente e IQCD no período 1999-2000:

ANO	DOCTORES	MESTRES	ESPECIALISTAS	GRADUADOS	TOTAL	IQCD
1999	77	268	219	211	775	2,37
2000	200	322	122	91	735	3,13

Evolução da Titulação-Docente e Percentual por Titulação no período 1999-2000:

ANO	DOCTORES	MESTRES	ESPECIALISTAS	GRADUADOS
1999	9,93%	34,58%	28,25%	27,22%
2000	27,21%	43,81%	16,60%	12,38%

Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu

Evolução do Número de Cursos de Mestrado no período 1999-2000, segundo a distribuição anual e a cidade-sede:

	1999	2000
Aquidauana	-	01
Campo Grande	08	08
Dourados	02	02
Três Lagoas	01	01
TOTAL	11	12

Histórico da criação/implantação dos cursos de mestrado na UFMS e número pessoas tituladas:

Ano de Implantação	Curso	Cidade/sede	Nº de dissertações defendidas e aprovadas
1988	Educação	Campo Grande	96
1992	Saúde Coletiva	Campo Grande	15
1994	Agronomia	Dourados	18
1995	Física	Campo Grande	08
1996	Ecologia e Conservação	Campo Grande	22
1997	Pediatria	Campo Grande	05
1997	Química	Campo Grande	08
1998	Letras	Três Lagoas	04
1999	Ciência da Computação	Campo Grande	Curso Novo
1999	Tecnologias Ambientais	Campo Grande	Curso Novo
1999	História	Dourados	02
2000	Entomologia e Conservação da Biodiversidade	Dourados	Curso Novo
2000	Geociências	Aquidauana	Curso Novo
TOTAL DE DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS E APROVADAS			178

Programas Interinstitucionais de Pós-Graduação Stricto-Sensu

Programa	Instituição Conveniada	Nível do Curso	Número de Titulados
Enfermagem	USP/EPM	Mestrado	10 Mestres
Medicina Tropical	FIOCRUZ	Mestrado e Doutorado	5 Mestres
Biologia Parasitária	FIOCRUZ	Mestrado e Doutorado	4 Mestres (um falta defender)
Técnicas Operatórias e Cirurgia Experimental	UNIFESP/EPM	Mestrado e Doutorado	5 Mestres 7 Doutores
Engenharia Civil	UFSC/2000	Mestrado	-----
Energia na Agricultura	UNESP/Botucatu	Mestrado e Doutorado	-----
Odontologia	UNESP	Mestrado e Doutorado	Mestres/Doutores (TOTAL DE 10)
Engenharia de Produção	UFSC/2001	Mestrado	-----

Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em 2000

Centro	Quant.
CCET	12
CCHS	16
CCBS	03
CEUD	03
CEUC	05
CEUL	10
CEUA	06
TOTAL.....	55

Afastamentos para Pós-Graduação

Demonstrativo do número de servidores afastados para pós-graduação no período 1999-2000, segundo a distribuição anual, o nível da pós-graduação e a categoria funcional.

NÍVEL	1999		2000	
	D	T	D	T
Especialização	0	2	0	1
Mestrado	44	15	18	7
Doutorado	104	5	112	7
Pós-Doutorado	5	0	3	0
Subtotal.....	153	22	133	15
TOTAL.....	175		148	

D = Docente, T = Técnico-Administrativo

3.2 PESQUISA

Evolução do Número de Projetos de Pesquisa no período 1999-2000, segundo a distribuição anual e a unidade executora:

Unidade	1999	2000
CCBS	223	219
CCET	131	155
CCHS	108	116
CEUA	0	30
CEUC	43	50
CEUD	132	124
CEUL	72	66
OUTROS*	11	55
TOTAL.....	720	815

* Refere-se a projetos de pesquisa desenvolvidos nos Núcleos da UFMS e a projetos financiados por outros órgãos de fomento tais como: CNPq, FUNDECT, Ministérios, etc.

ÁREA	INICIADOS	EM ANDAMENTO	CONCLUÍDOS
Ciências Exatas	02	15	--
Ciências Ambientais	02	30	--
Ciências da Saúde	05	22	01
Ciências Agrárias	11	40	--
Ciências Humanas e Sociais	27	79	--
Letras e Artes	--	10	--
TOTAL	47	196	01

Iniciação Científica

Evolução do Número de Bolsas de Iniciação Científica no período 1999-2000, segundo a distribuição anual e a entidade concedente:

	1999	2000
CNPq	118	125
UFMS	68	68
FAPEC	10	10
TOTAL	196	203

Área da Pós-graduação Cursos de Especialização / UFMS

Na tabela abaixo estão descritos os cursos de especialização oferecidos pela UFMS em 1999 e os cursos de especialização em 2000.

Cursos em 1999	Cursos ano 2000	Total de Cursos 1999/2000
45	19	64

Cursos de Mestrado / UFMS

No quadro abaixo estão descritos os Cursos de Mestrado oferecidos pela UFMS em 1999 e os Cursos de Mestrados em 2000.

1999	2000	Total 1999/2000
11	04	15

Capacitação Docente e Técnico-administrativa:

O demonstrativo a seguir descreve o número de docentes e de pessoal técnico-administrativo da UFMS que foi capacitado pela UFMS em 1999 e, também, descreve o número de docentes e de pessoal técnico-administrativo da UFMS que se capacitou no ano de 2000.

Pessoal	Capacitados 1999	Capacitados 2000
Docente	48	97
Técnico	06	46
Total	54	143

Cursos de Mestrado Interinstitucionais / UFMS

Capacitação Docente e Técnico-administrativa

Nas duas tabelas seguintes estão descritos os Cursos de Mestrado Interinstitucionais oferecidos à UFMS por outras IES Brasileiras visando a capacitação de docentes e de pessoal técnico-administrativo da UFMS no período 1999/2000.

Cursos de Mestrado INTERINSTITUCIONAIS/UFMS-1999/2000

Cursos em 1999	Cursos 2000	Total de Cursos no período:1999/2000
05	03	08

Área	Instituição Promotora	Coordenação na UFMS
ODONTOLOGIA	USP	Prof. Pedro Gregol
ENFERMAGEM	EPM/UNIFESP	Prof. Antonio Carlos N. Osório
BIOLOGIA PARASITÁRIA	FIOCRUZ	Profa Ana Luiza Rosa Osório
MEDICINA TROPICAL	FIOCRUZ	Prof. Rivaldo Venâncio Cunha
AGRONOMIA	UNESP	Prof. Edgard Jardim Rosa Jr.

4. EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

4.1. PLANO DE TRABALHO

A Universidade brasileira, pública, laica e gratuita, lugar de reflexão das questões sociais e fontes de novas práticas, está convocada hoje, mais do que nunca, a desempenhar sua função. Identificada como sujeito social deve inserir-se na sociedade cumprindo seus objetivos de produtora e difusora da ciência, arte, tecnologia e cultura, compreendidas como um campo estratégico vital para a construção da cidadania.

A UFMS através da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis apoia todos os eventos, programas e atividades disponibilizando recursos humanos e físicos e buscando parcerias. Além dos recursos próprios da instituição, recursos complementares deverão ser captados por meio da elaboração de projetos específicos e encaminhados aos órgãos governamentais e não governamentais (fundações de apoio, agências, etc).

A Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul é o órgão responsável pela superintendência, orientação, coordenação e avaliação das atividades de extensão, assuntos estudantis, cultura e desporto.

4.2. EXTENSÃO

O desafio da extensão universitária é de contribuir para intensificação da integração entre a Universidade e a sociedade nos níveis social, político, científico, cultural e tecnológico. As linhas de ações implementadas para se alcançar esse objetivo são:

- Apoio aos programas de ações junto às comunidades, em especial as mais carentes e marginalizadas (Universidade Solidária, Projeto UFMS Vai à Escola, UFMS Sênior, etc), e fomento à extensão com vistas à contribuição da Universidade ao desenvolvimento com qualidade de vida no estado.
- Incentivo às Unidades da Instituição a elaborar, desenvolver e executar projetos de extensão (reuniões, semanas, palestras, seminários, cursos, conferências, encontros, debates, fóruns, congressos, visitas, jornadas, feiras, etc) com a participação da sociedade civil (UFMS Portas Abertas, UFMS Lixo Zero, Esporte Educacional, Feira de Integração dos Servidores da UFMS, etc.).
- Abrir perspectivas de novas interações ente o ensino, a pesquisa e a extensão universitária e entre os seus parceiros públicos, privados e a sociedade organizada, local, regional, nacional e internacional. Programas que busquem permanentemente a indissociabilidade e uma efetiva integração entre ensino/pesquisa/extensão.
- Divulgar os trabalhos, atividades, projetos, eventos e programas extensionistas à comunidade interna e externa (internet, catálogos, folders, jornais, televisão e rádio universitária, etc) permitindo o acesso rápido à informação e dados da pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis.
- Apoiar projetos regionais (universidade virtual do centro-oeste, infovias do cerrado, formação de professores, educação do campo, educação ambiental, turismo, promoção em saúde e promoção da área cultural).

4.2.1. Cultura e Desporto

Foram desenvolvidas, incentivadas e apoiadas as atividades artísticas, culturais e desportivas, de tal forma a permitir a integração dos diferentes segmentos da comunidade universitária e da comunidade em geral e, resgatar a incentivar novos talentos.

As ações principais consistiram em:

- Apoiar grupos culturais novos e existentes (Grupo Sarandi Pantaneiro, Grupos de Dança Ginga & Cia., Grupos de Teatro, Capoeira, etc) e o Coral Universitário.
- Desenvolver e executar projetos culturais: Concursos, Mostras, Festivais, Circuitos, Cursos, Encontros, Reuniões, Semanas, Palestras, Exposições, Salões, Seminários, Conferências, Debates, Fóruns, Congressos, etc.
- Incentivar práticas e eventos desportivos em vários níveis de abrangência: no curso, na comunidade UFMS, e com outras Instituições. Criação e implantação de equipes desportivas (basquetebol, futebol, voleibol, natação, ginástica, judô, capoeira, tênis, xadrez, etc).

4.2.2. Assuntos Estudantis

A Assistência Estudantil deve ser considerada uma questão de investimento. Em pesquisas realizadas em algumas das principais universidades federais do País, os resultados demonstram que os estudantes que participam dos programas de assistência estudantil possuem índices de rendimento acadêmico superior em relação aos demais alunos. Estes dados estimulam a instituição na manutenção, ampliação e na busca de alternativas para os programas de assistência. Além disso, o fortalecimento das políticas e programas de apoio ao estudante e as estratégias de ação junto a comunidade estudantil visarão uma redução na evasão e diminuição do tempo de permanência dos acadêmicos, principalmente os de baixa renda.

Os benefícios da assistência estudantil serão auferidos a partir de critérios que priorizem a situação sócio-econômica dos estudantes. Pesquisas para este fim serão realizadas e atualizadas. Os principais programas que se pretendem viabilizar a partir de 2001 serão: isenção de taxas, bolsas (extensão, trabalho interno, trabalho externo, monitoria, alimentação), auxílios: moradia, creche, transporte e medicamentos, estágios remunerados (no País e no exterior), orientações (social, psicológica, acadêmica e profissional), assistências (médica e odontológica) e atividades de convivência.

A recepção aos calouros deverá ser cultural, desportiva, social e educativa (concursos, gincanas, palestras, shows, aulas magnas, etc.), respeitosamente e sem violência, com a participação do Diretório Central dos Estudantes, Centros Acadêmicos, Coordenadores de Curso e Comunidade Estudantil.

4.3. ATIVIDADES

Mesmo com as dificuldades financeiras, por que passam as Universidades Públicas Federais, foram liberados recursos financeiros para a viabilização de alguns projetos. Contamos, também com alguns recursos conseguidos através de patrocinadores, viabilizados pela Pró-Reitoria.

A Pró-Reitoria continuou canalizando os programas de extensão, a partir de demandas efetivas da comunidade, atendendo também a orientação do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão, no sentido de desenvolver projetos voltados para algumas áreas temáticas como: Preservação e Sustentabilidade do Meio Ambiente; Promoção à Saúde e a Qualidade de Vida; Educação Básica; Desenvolvimento da Cultura; Transferência de Tecnologias Apropriadas; Atenção Integral à Criança, Adolescente e Idosos; Capacitação e Qualificação de Recursos Humanos e de Gestores de Políticas Públicas; Reforma Agrária e Trabalho Rural.

A partir destas orientações e das demandas existentes, houve uma sensibilização dos coordenadores dos projetos em atender e canalizar os seus projetos para atender a comunidade.

No exercício de 2000, a PREAE procurou desenvolver ações que propiciassem a ampliação da produção cultural, através de projetos de cunho popular, integrando a comunidade universitária e estreitando as relações com a comunidade, resultando na formação de agentes culturais, dentro e fora da UFMS. Acreditando nesta metodologia, conseguimos boas parcerias com instituições municipais e estaduais e até mesmo privadas, que resultaram positivamente no desenvolvimento dos projetos, além da participação da UFMS na política cultural do Estado e do País.

Como exemplo, podemos citar alguns programas e projetos culturais que foram desenvolvidos:

- O Programa de mostras e cursos na área de cinema e vídeo em parceria com a “Cabala Promoções Ltda.”.
- O Projeto “Exposições na Morada dos Baís” em parceria com o Departamento de Comunicação e Artes / CCHS que obteve resultados positivos, objetivando a produção acadêmica do curso de Educação Artística na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
- O Grupo Sarandi Pantaneiro que concentrou seus esforços na produção e gravação do seu Compact Disc (CD Sarandi Pantaneiro). O Projeto foi apresentado e aprovado pela Lei de Incentivo à Cultura, através da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer. É interessante registrar que a produção fonográfica deste material é inédita no Estado, pois a Universidade é responsável pelo resgate das músicas e danças da cultura popular de Mato Grosso do Sul, e pela primeira vez edita material sobre o assunto.
- O Coral da Universidade que continua atendendo solicitações diversas e prepara-se para gravar o seu CD.
- Realização do X Festival Universitário da Canção, no Ginásio de Esportes da UFMS (Moreninho).
- Realização do XXI Festival Sul Mato-grossense de Teatro, em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura e Esporte/Fundação de Cultura/MS, FUMCESP-Prefeitura Municipal de Campo Grande e a Federação Sul Mato-grossense de Teatro.
- Realização do IV Festival de Teatro Universitário de Dourados – FESTUDO.

A Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis apóia eventos e projetos de extensão da UFMS, ou em parceria com outras Instituições, atende basicamente nas áreas administrativas e de planejamento, mobilizando recursos junto à iniciativa privada, promovendo “marketing” e prestando assessoria necessária à realização de eventos.

Na área estudantil, a PREAE procurou ampliar a abrangência das atividades por ela realizadas a todos os *campi* da UFMS. Apesar da escassez de recursos, se faz o possível para viabilizar os Projetos elaborados e aprovados e que se realizam em muitos casos, com a parceria de órgãos governamentais e empresas privadas que patrocinaram/patrocinam parte ou a totalidade de eventos e Projetos.

Celebrou-se convênios internacionais, visando principalmente o intercâmbio acadêmico. As principais atividades nesta área foram: atendimento e orientação a alunos que desejam realizar estágios no exterior, atendimento a ONG's para orientação e apoio na realização de eventos internacionais, atendimento às solicitações via e-mail e por correio, ao público externo, prestando informações e orientações sobre cursos no exterior, contatos com gestores de convênios internacionais, contatos com a Coordenadoria de Projetos Especiais/PROPLAN, para discussão sobre minutas de convênios internacionais, contatos com diversas Universidades brasileiras para troca de informações na área de Relações Internacionais, contatos com a agência espanhola de Cooperação Internacional, para esclarecimentos sobre o Plano de Capacitação Institucional, contato com o Instituto de Cooperação Ibero Americano da Agência Espanhola de Cooperação Internacional, com o objetivo de colaborar na Avaliação de Programas de Cooperação Universitária na Ibero América.

4.4. INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE

Uma Universidade de portas abertas à sociedade

Dentre os princípios norteadores da atuação da Reitoria nesses quatro últimos anos, uma vez que neste ano de 2000 se encerrou mais um período de gestão, considerou-se fundamental a busca de desenvolver a diretriz: *“Romper o Isolamento Científico e Social”*. Para quebrar as barreiras que isolaram a Universidade da sociedade na qual está inserida, não bastou a aplicação de estudos e planos ou o estabelecimento de estratégias. Mais que isso, foi preciso ousar, ir adiante e restabelecer o conceito de extensão. E, para redimensionar esse conceito, muitas foram as práticas inovadoras desenvolvidas em todos os segmentos.

Manifestava-se, assim, a intenção de promover maior interação da UFMS com os diversos segmentos sociais, buscando levar até eles, pelo menos uma parte da produção, sistematização e difusão do conhecimento gerado em seu meio acadêmico.

O fortalecimento da ação extensionista não apenas contribui para o fortalecimento da atuação na pesquisa e no ensino, mas promove a reorganização do trabalho acadêmico, tornando-o menos segmentado e especializado, mais integrado e coletivo e mais permeável à participação dos grupos sociais.

Os avanços conseguidos no último quadriênio, resultam das contribuições dos Núcleos, da Agência de Apoio aos Municípios, do Centro de Formação e Informação em Políticas Públicas e da Pró-reitoria de Extensão (PREAE), os quais, através do atendimento ao público, da arte, da cultura, do repasse de tecnologia e do desenvolvimento de trabalhos conjuntos com os municípios, abriram as portas da Universidade para a sociedade.

As ações empreendidas tiveram a valorização e a institucionalização das atividades de extensão e das atividades artístico-culturais como um dos marcos centrais desta gestão. Considerado o conjunto das atividades extensionistas e culturais na UFMS, houve

uma evolução significativa, tanto qualitativa, quanto quantitativamente, do papel da extensão nas atividades acadêmicas.

Dentre os projetos desenvolvidos pela Universidade, visando integrar-se à comunidade, destacam-se os seguintes: *Línguas, Esportes, Globalização e Formação de Quadros Técnicos para Ação Externa (em parceria com o Governo do Estado e Ministério das Relações Exteriores)*, *Congresso OMNIA – Congresso Médico Científico Internacional (em parceria com a Universidade de Turim/Itália e Hospital São Julião)*, *Projetos Ambientais e Atualizações em Educação Ambiental*.

Outras ações que contribuíram para o fortalecimento da extensão, visando promover a participação do aluno e integrá-lo ao meio universitário, foram: *Sexta Astral, Festivais Universitários da Canção, Concursos de Cartazes, Contos e Poesia, Projeto Universidade Sênior e Coordenação do Projeto Universidade Solidária Nacional*.

A UFMS, preocupada com o meio ambiente, crianças e adolescente e com as minorias sociais, desenvolveu vários projetos nestas áreas, que contou com a participação de acadêmicos e profissionais, dos quais destacam-se: *Encontro Nacional de Biólogos, Atividades Educacionais na Escola Rural da Base de Estudos do Pantanal III, Esporte Educacional na Bacia do Córrego Bandeira, Encontro de Educação na América Latina, Furnas dos Dionízio, Comunidade São Benedito e Quilombos*, além de projetos voltados para os assentamentos existentes nas regiões sul e sudeste do Estado.

Um dos marcos importantes foi a participação da UFMS no consórcio UNIVIR-CO, desenvolvendo atividades da Universidade Virtual do Centro-Oeste através do oferecimento de cursos de extensão e especialização “on-line”.

A UFMS desenvolveu ações que propiciaram a ampliação da produção cultural, através de projetos de cunho popular, integrando a comunidade universitária e estreitando as relações com a comunidade em geral, que resultaram na formação de agentes culturais, dentro e fora de seus “*campi*”. O estabelecimento de boas parcerias com instituições públicas e privadas, resultou positivamente no desenvolvimento dos projetos, promovendo a participação da Universidade na política cultural do Estado e do País. Estes projetos contemplaram desde oficinas, exposições, mostra de cinema e teatro, até a participação do grupo de dança Ginga e grupo Sarandi Pantaneiro, em várias apresentações no Estado e fora dele. Também o Coral da UFMS voltou à ativa, fazendo apresentações no Estado e em várias capitais do País.

Visando o fortalecimento das atividades integradoras junto aos municípios de Mato Grosso do Sul, nas áreas de Educação, Saúde e Administração, foi solidificada a Agência de Apoio aos Municípios, contribuindo, assim, para o desenvolvimento regional do Estado. Várias atividades foram desenvolvidas, através da execução de oitenta e nove convênios estabelecidos com as prefeituras de quarenta e cinco municípios e escolas municipais e estaduais. Com o desenvolvimento destas atividades (capacitação, acompanhamento, assessorias, semanas, projetos político-pedagógicos, entre outros), expediu-se cerca de 4.672 certificados aos participantes, em quatro anos.

Oriundo de um projeto de extensão aprovado em 1997, foi criado o Centro de Formação e Informação em Políticas Públicas – Escola de Conselhos (CEFIPP), na busca de dar prioridade às ações de apoio técnico e científico aos programas e políticas públicas de atendimento ao cidadão. Com recursos do Ministério da Justiça, desenvolve suas atividades

através de consultorias e assessorias técnicas, projetos de extensão, cursos, palestras, conferências e participação em eventos, seminários e congressos.

Nos últimos dois anos, o CEFIPP atendeu aos seguintes municípios: *Aquidauana, Anastácio, Aparecida do Taboado, Corumbá, Dourados, Coxim, Ribas do Rio Pardo, Rio Negro, Corguinho, Bela Vista, Amambai, Ladário, Ponta Porã, Costa Rica, Camapuã, Bataguassu, Bandeirantes, Rio Verde, Sidrolândia, Terenos, Água Clara, Rio Brillhante, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Naviraí, Mundo Novo e Nova Alvorada.*

Uma universidade pública, gratuita e de qualidade necessita de aportes substanciais de recursos e uma política de assistência global e sistemática, visando criar condições concretas para a permanência produtiva dos alunos na universidade, principalmente os de baixa renda.

Através do Programa Assistência ao Estudante, desenvolvido para proporcionar especialmente aos estudantes carentes de recursos e condições para sua participação integral nas atividades de ensino e cultura, bem como saúde e bem estar, a UFMS desenvolveu programas de atendimento odontológico, médico e psicológico e ofereceu estágios e moradia estudantil aos acadêmicos dos “*campi*” de Campo Grande e do interior.

Outra iniciativa importante foi a execução dos programas de Apoio ao Associativismo Estudantil e Passe do Estudante, além do desenvolvimento do programa de Orientação e Acompanhamento dos Estudantes Estrangeiros (PEC) e do programa de Assistência ao Estudante que ofereceu, entre outros, Bolsa de Trabalho Interno e Externo, Auxílio Alimentação e Estágios no Exterior.

Cabe ainda destacar aqui a elaboração e distribuição junto aos alunos do 3º ano, tanto da rede pública quanto da rede privada e cursinhos, do Manual de Orientação e Informação Profissional que tem por objetivo levar informações sobre os cursos oferecidos pela UFMS.

5. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – A força dos Núcleos

A Reitoria da UFMS procurou contemplar, com alguma forma de investimento, todas as atividades que estivessem relacionadas com a melhoria da qualidade das atividades-fins.

A atividade dos Núcleos, bem como as atividades de produção dos diversos setores, transformaram-se em ingredientes para o produto final, que é a formação do aluno nos cursos de graduação, especialização e pós-graduação.

Da mesma forma, a informatização, a internet, a aquisição de material tecnológico e computadores, a publicação de livros pela Editora, a produção de medicamentos, o repasse de tecnologia, o atendimento à população no que se refere à saúde, educação e treinamento passam a assumir um aspecto primordial na determinação dos índices positivos de qualidade, no contexto da melhoria do ensino.

A UFMS conta com núcleos que hoje constituem células muito ativas dentro de todo o processo de desenvolvimento universitário. São eles: *Núcleo Experimental de Ciências Agrárias (NCA)*, *Núcleo de Ciências Veterinárias (NCV)*, *Núcleo de Odontologia (NOD)*, *Núcleo de Hospital Universitário (NHU)* e *Núcleo de Informática (NIN)*, do qual falaremos mais adiante, na parte referente à administração.

5.1. NÚCLEO EXPERIMENTAL DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - NCA

Na cidade de Dourados, região eminentemente agrícola, a Universidade está perfeitamente sintonizada com os meios produtivos e é uma força motriz muito mobilizada pela agricultura da região.

A UFMS, através do NCA, presta serviços à comunidade, promovendo análises de sementes e de fertilidade de solos, contribuindo para a melhoria da qualidade e produtividade dos agricultores da Região.

Apoio a Projetos de Pesquisa

Durante o período de janeiro à dezembro de 2000, o NCA proporcionou apoio aos seguintes projetos:

a) Projetos em andamento:

Título: Manejo integrado de pragas das culturas de soja e milho em sistema de plantio direto e convencional.

Prof. : Honório Roberto dos Santos

Início: 11/97 Término: 10/2001

Título: Produção de mandioquinha-salsa sob efeito de tratos culturais na formação de mudas.

Prof. : Nestor Heredia Zarate

Início: 10/97 Término: 12/2002

Título: Flutuação populacional de mesofauna edáfica nas culturas de soja e milho em sistemas de plantio direto e convencional.

Prof. : Honório Roberto dos Santos

Início: 11/97 Término: 10/2001

Título: Conservação pós-colheita de mandioquinha-salsa: Efeito do cálcio, da atmosfera modifica e da refrigeração.

Prof. : Silvana de Paula Q. Scalon

Início: 12/97 Término: 08/2000

Título: Uso do cará, inhame e mandioquinha-salsa como substitutos do milho na ração para frangos de corte.

Prof. : Nestor Heredia Zarate/Maria do Carmo Vieira

Início: 03/97 Término: 12/2000

Título: Adubação nitrogenada e seu efeito no crescimento e na produção do milho (*Zeamays L.*)

Profª. Marlene Estevão Marchetti

Início: 08/98 Término: 09/2000

Título: Correção da acidez do solo no sistema plantio direto.

Profª. Marlene Estevão Marchetti

Início: 09/98 Término: 08/2001

Título: Avaliação de sistemas de rotação e sucessão de culturas na produção de grãos em plantio direto e convencional, irrigados e não irrigados.

Prof.: Luiz Carlos Ferreira de Souza, Euclides Fedatto (Programa)

Início: 10/97 Término:08/2003

Título: Efeito de tempos de agitação, com e sem agente abrasivo, na análise granulométrica de solos com horizonte B latossolico.

Prof.: José Oscar Novelino

Início: 11/99 Término: 08/2000

Título: Introdução e avaliação da adaptabilidade e da estabilidade de genótipos de feijão (*phaseolus vulgaris*) no município de Dourados-MS.

Prof. Manoel Carlos Gonçalves

Início: 03/93 Término: 05/2001

Título: Avaliação da resistência de cultivares de algodoeiro ao bicudo (*Anthonomus grandis* Boh., 1843) para programas de manejo integrado de pragas.

Prof.: Paulo Eduardo Degrande

Início: 10/98 Término: 12/2000

Título: Composição química e taxa de digestão das células de mesófilo e esclerênquima de gramíneas tropicais.

Prof. Beatriz Lempp

Início: 10/98 Término: 12/2000

Título: Preservação e sistemas de manejo da paca (*Agouti paca*).

Prof.: Antonio Carlos Cubas

Início: 10/98 Término: 2007

Título: Habilidade materna e eficiência reprodutiva de matrizes *Agouti paca* em dois sistemas de manejo.

Início: 02/99 Término: 12/2007

Prof. Antônio Carlos Cubas

Título: Implantação e manutenção de um banco genético vivo das *Agouti paca*.

Prof. Antônio Carlos Cubas

Início: 02/99 Término 12/2008

Título: Bases para aproveitamento e gerenciamento de recursos híbridos na região de Dourados-MS.

Prof.: Paula Pinheiro Padovese Peixoto

Início: 04/99 Término: 08/2001

Título: Levantamento do estado nutricional de videiras na região de Dourados-MS.

Profª. Marlene Estevão Marchetti

Início: 09/99 Término: 12/2002

Título: Efeito de sistemas de preparo de solo/semeadura sobre a integração culturas anuais/pastagens e sobre algumas características químicas e físicas de um Latossolo Roxo Distrófico.

Prof. Edgard Jardim Rosa Júnior

Início: 08/99 Término: 08/2001

Título: Efeito da hidratação controlada de sementes de arroz (*Oryza sativa L.*) na velocidade de germinação e eficiência de estabelecimento de plântulas.

Prof. Antônio Dias Robaina

Início: 09/99 Término: 08/2002

Título: Avaliações anatômicas de lâminas de gramíneas forrageiras.

Profª. Beatriz Lempp

Início: 09/99 Término: 09/2001

Título: Análises biométricas da tolerância do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris*) à toxidez de alumínio.

Prof. Manoel Carlos Gonçalves

Início: 04/99 Término: 04/2001

Título: Avaliação e previsão de impacto ambiental de pesticidas sobre inimigos naturais de pragas (algodoeiro).

Prof. Paulo Eduardo Degrande

Início: 09/99 Término: 10/2001

Título: Produção de alface e cará utilizando adubos orgânicos (prorrogação)

Prof. Edson Talarico Rodrigues

Término: 08/2000

Título: Resposta da alface e do cará ao composto orgânico enriquecido com N e P (prorrogação)

Prof. Edson Talarico Rodrigues

Término: 08/2000

Título: Estudos epidemiológicos de doenças na cultura do milho, na região do Mato Grosso do Sul (prorrogação).

Profª. Lílian Maria Arruda Bacchi

Término: 08/2000

Título: Avaliação da resposta do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.) ao uso de adubo organomineral e de lâminas de água.

Prof. Manoel Carlos Gonçalves

Início: 03/99 Término: 08/2000

Título: Manejo de irrigação para a cultura da videira (*Vitis vinifera* L.)

Prof. Teodorico Alves Sobrinho

Início: 07/99 Término: 12/2002

Título: Produção de alimentos alternativos e sustentáveis: cará, inhame, mandioquinha-salsa.

Prof. Nestor A. Herédia Zárate

Início: 03/99 Término: 12/2001

Título: Estudos e manutenção de horto de plantas medicinais.

Profª. Maria do Carmo Vieira

Início: 09/99 Término: 08/2001

b) Projetos concluídos:

Título: Efeito da interação calcário X fósforo...para soja.

Profª. Marlene Estevão Marchetti

Título: Efeito de diferentes matérias de cama aviária na produção de frangos e bovinos de corte.

Prof. Antonio Carlos Cubas

Título: Manutenção de Banco de Germoplasma e estudo de plantas medicinais.

Profª. Maria do Carmo Vieira / Prof. Nestor H. Zarate

Início: 08/97 Término: 08/2000

Título: Introdução de Euterpe oleracea (açai) em Mato Grosso do Sul.

Prof. Omar Daniel

Título: Efeito da calagem na retenção...Dourados-MS

Profª. Marlene Estevão Marchetti

Título: Influência da aplicação... na produção de soja.

Prof. Antonio Carlos T. Vitorino

Título: Efeito residual de 2, 4-D... no sistema de plantio direto
 Prof. Tarcisio de Oliveira Valente

Apoio a Projetos de Extensão

Aparentemente a predisposição maior dos professores ligados à área de Ciências Agrárias é se voltar mais às pesquisas, no entanto, está despontando um grupo de docentes que possuem a habilidade natural de realizar extensão, fato que pode ser constatado pelos projetos abaixo listados, os quais obtiveram apoio deste órgão.

Título: Capoeira e horta instruindo meninos e meninas de baixa renda.
 Prof. Nestor Antonio Herédia Zárate

Título: 4º Workshop de Plantas Medicinais de Mato Grosso do Sul.
 Profª. Maria do Carmo Vieira

Título: Programa de Divulgação do NCA/VRT e do Curso de Agronomia aos alunos das Escolas de 1º e 2º graus de Dourados – MS.
 Assistente em Administração Maria Aparecida Bolzan

Título: 11ª Semana Agrônômica – Produção e viabilidade econômica de peixe em cativeiro.
 Prof. João Dimas Graciano

Título: III Curso de Fruticultura e suas potencialidades para Mato Grosso do Sul – 11ª Semana Agrônômica.
 Prof. José Luiz Fornasieri

Apoio ao Convênio UFMS / UNESP

Pesquisas de Tese / Monografias que estão em andamento ou fase de conclusão para 2000/2001:

Título: Efeito de sistema de manejo de solo e de cultivo sobre o desenvolvimento da cultura do milho “safrinha” e sobre algumas características físicas e químicas de um Latossolo Roxo Distrófico de Dourados – MS.
 Prof. Edgard Jardim Rosa Junior

Título: Qualidade da cama de aviário obtidas sob três condições ambientais e diferentes alturas na região de Dourados – MS
 Profª. Nausira Noriko Namiuchi

Título: Influência de três materiais de cobertura e de diferentes alturas de cama de aviário no conforto ambiental para frangos de corte, na região de Dourados – MS.
 Profª. Yara Brito Chaim Jardim Rosa

Título: Caracterização e análise do sistema de abastecimento de água potável no Município de Dourados-MS.

Prof. Mário Carlos Rodrigues Ayres

Título: Substâncias alelopáticas entre plantas daninhas e cultivadas.

Prof. Tarcísio de Oliveira Valente

Título: Bases para aproveitamento e gerenciamento de recursos hídricos na Região de Dourados – MS.

Profª. Paula Pinheiro Padovesi Peixoto

Título: Efeito de coberturas leguminosas de verão, cultivadas sob o sistema de plantio direto, sobre o desenvolvimento de milho “ safrinha” e sobre algumas características químicas de um Latossolo Roxo Distrófico de Dourados – MS.

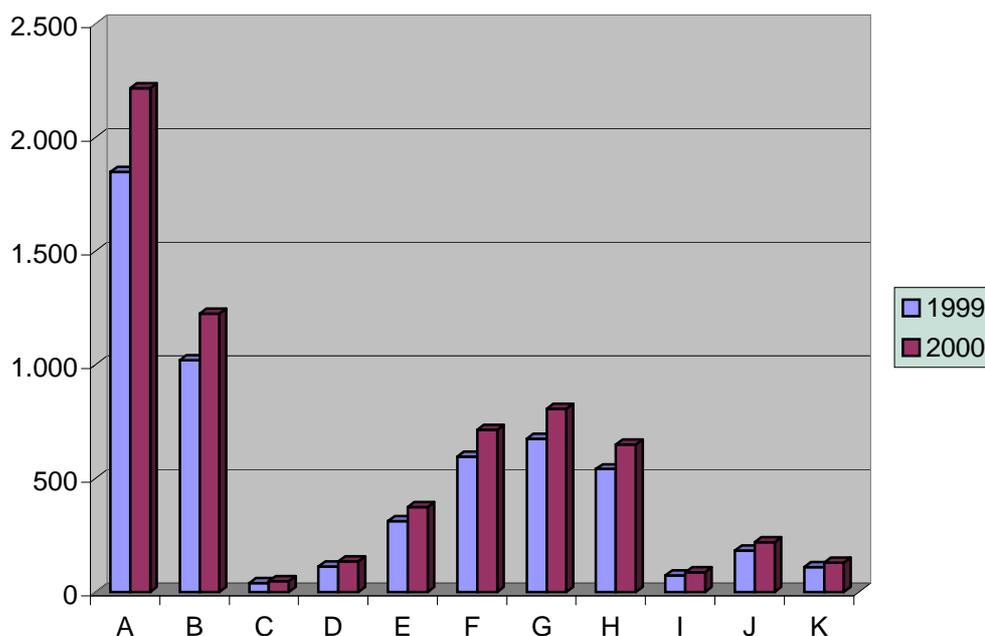
Profª. Mara Nilza Teodoro

5.2. NÚCLEO DE CIÊNCIAS VETERINÁRIAS

Criado para servir de campo de ensino, pesquisa e extensão para o curso de Medicina Veterinária, o NCV destaca-se, sobretudo, pelos relevantes serviços prestados à comunidade, na área de saúde animal.

DEMONSTRATIVO DE SERVIÇOS PRESTADOS

Descrição	Número de Atendimentos	
	1999	2000
A) Atendimento ambulatorial (cons/internações)	1.848	2.217
B) Exames patológicos clínicos	1.020	1.224
C) Exames de doenças infecto/contagiosas	39	46
D) Exames de doenças parasitárias	111	133
E) Obstetrícia/cirurgias	311	373
F) Exames Anatomo/patológicos	595	714
G) Exames radiológicos	673	807
H) Exames reprodução animal	540	648
I) Exames nutrição animal	71	85
J) Procedimentos clínica cirúrgica	181	217
K) Técnica cirúrgica	108	129



Fonte: NCV

Além da produção espelhada no quadro anterior, o NCV exerceu, neste período, papel preponderante na disseminação de tecnologia de ponta para os produtores sul-mato-grossenses, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da pecuária e piscicultura da região Centro-Oeste.

PRODUÇÃO COMERCIALIZADA

Produto	Unid.	Quantidade	
		1999	2000
Alevinos	un	30.660	36.792
Bezerros, boi, vacas, novilhas	cb	8	9
Bovino de corte	cb	60	60
Eqüino macho	un	7	
Leite in natura	l	23.800	8
Mel	kg	-	28.560

Fonte: NCV

Obs: un=unidade; cb=cabeça; l=litro; kg=quilograma.

5.3. NÚCLEO DE ODONTOLOGIA

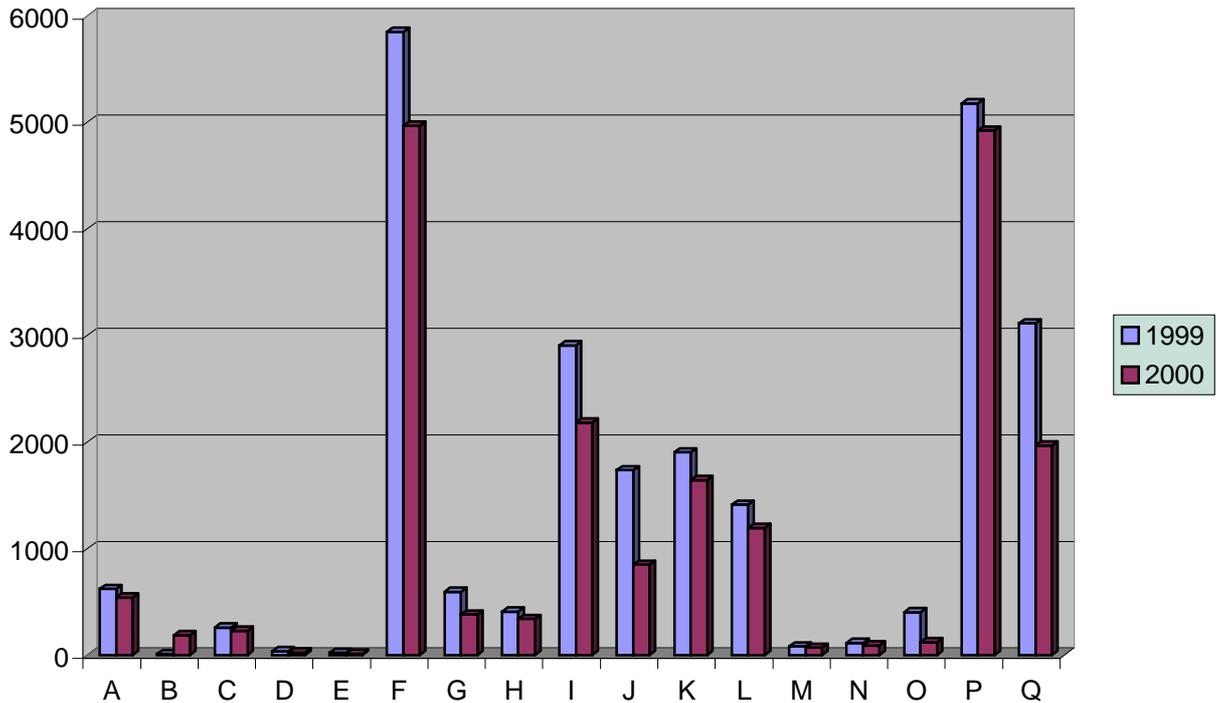
O Núcleo de Odontologia é o órgão responsável por toda a parte administrativa de apoio ao curso de Odontologia, incluindo suas clínicas, seus laboratórios, setor de material de consumo odontológico e equipamentos.

O NOD, além do apoio ao curso de Odontologia, presta assistência à comunidade, via SUS, e aos servidores da UFMS, via Plano de Saúde. Além da prestação de serviços à comunidade interna e externa em suas clínicas, o NOD atendeu à comunidade ribeirinha do Passo do Lontra (Base UFMS) e a comunidade carente do bairro Coophasul, em Campo Grande.

DEMONSTRATIVO DE SERVIÇOS PRESTADOS

Descrição	Número de Atendimentos	
	1999	2000
A) Atendimento Fonoaudiológico	621	542
B) Atendimento de Serviço Social	11	189
C) Atendimento Psicológico	258	230
D) Coleta da material para diagnóstico (biópsia)	36	27
E) Consertos de Próteses	23	13
F) Dentística Restauradora	5.848	4.968
G) Emergência	593	383
H) Endodontia (Tratamento de canal)	410	341
I) Exame Clínico	2.906	2.184
J) Odontologia Cirúrgica	1.735	850
K) Odontologia Prev. (Trat. Higiene Bucal)	1.903	1.642
L) Odontopediatria	1.412	1.195
M) Prótese Parcial (Removível)	83	71
N) Prótese Total (Dentadura)	114	93
O) Prótese Unitária	402	121
P) Radiografias Intra-oral	5.179	4.923
Q) Tratamento Periodontal	3.113	1.968

Fonte: NOD

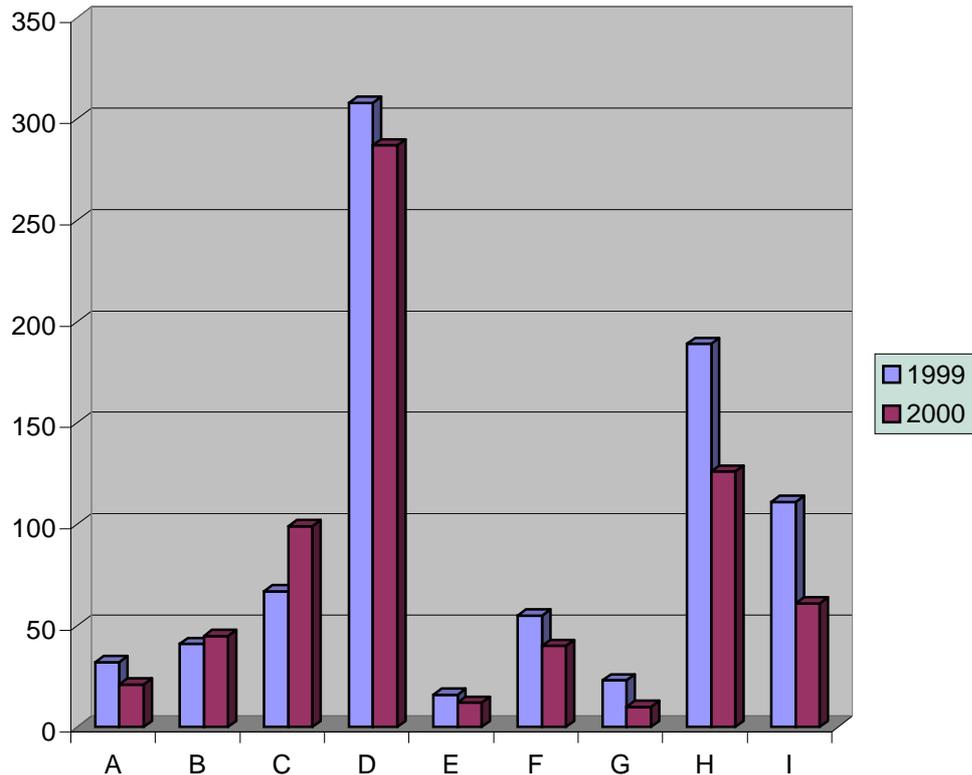


O NOD, através de sua prestação de serviços, leva a UFMS a integrar-se cada vez mais com a comunidade, atendendo pacientes portadores de deficiências, conforme demonstra o quadro abaixo:

QUANTITATIVO SEGUNDO CARACTERIZAÇÃO DIAGNÓSTICA

Caracterização Diagnóstica	Quantidade	
	1999	2000
A) Alteração genética	32	21
B) Deficiente de audiocomunicação	41	45
C) Deficiente físico	67	99
D) Deficiente mental	308	287
E) Deficiente Visual	16	12
F) Doença sistêmica crônica	55	40
G) Paciente autista	23	10
H) Má formação congênita (fissurado)	189	126
I) Paralisia cerebral	111	61

Fonte: NOD



5.4. NÚCLEO DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

O Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian foi inaugurado em 1976, com 40 leitos, para dar suporte às atividades do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso, atendendo, sobretudo, à população campograndense, ao redor de 150.000 habitantes, naquela época.

No bojo do processo de divisão do Estado, ocorreram profundas transformações no plano econômico-político: intensificou-se o fluxo migratório, ampliaram-se as atividades econômicas, Campo Grande, convertida em Capital da nova unidade da Federação, modernizou-se e a Universidade foi federalizada através da Lei n.º 6.674 de 05 de julho de 1979, dando origem à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – FUFMS.

Acompanhando este movimento, o Hospital Universitário também pôde experimentar uma expansão extraordinária de suas atividades, constituindo-se hoje em um centro de referência estadual e regional para diversas especialidades, tendo em vista o nível crescente de complexidade dos serviços por ele oferecidos.

Embora tendo ampliado o raio externo ao estabelecer parcerias e alianças com diversos segmentos da sociedade, bem como consolidada a sua posição interna, o Hospital Universitário, no prisma institucional, permaneceu numa posição incompatível com seu novo papel e suas novas responsabilidades.

Com uma condição estrutural mais autônoma, o NHU está desempenhando melhor suas atribuições e, via de consequência, a plena consecução de suas finalidades:

- Administrando e executando serviços de assistência médico hospitalar;

- Prestando assistência médico hospitalar à população sul-matogrossense, sobretudo nas especialidades em que é referência no âmbito do SUS;
- Servindo como área hospitalar para as atividades dos cursos da área de ciências da saúde, a saber: medicina, farmácia e bioquímica, odontologia, enfermagem e mestrado em saúde coletiva, pediatria, cirurgia experimental, enfermagem.
- Cooperando na execução dos planos de ensino cuja vinculação com problemas de saúde, ou com outros aspectos da atividade do hospital, caso haja necessidade de sua colaboração;
- Promovendo a realização de pesquisas científicas e tecnológicas;
- Servindo como campo de estágio para cursos de técnico e auxiliar de enfermagem.
- Colaborando para a promoção de congressos e simpósios visando a atualização dos seus docentes e demais profissionais;
- Participando dos órgãos colegiados do SUS, de modo a garantir um canal de comunicação entre usuários, trabalhadores em saúde, agência formadora de pessoal e hospital.

O Hospital Universitário da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul tem uma área física de 36.000 m², sendo 28.300 m² de área construída, e uma capacidade instalada de 296 leitos, isso resultando numa média de 821 internações ao mês, que dão suporte ao desenvolvimento do ensino de Graduação e Pós-graduação, da Pesquisa e da Extensão. A sua capacidade operacional de 320 leitos jamais foi atingida, dentre outros fatores, por carência de servidores, e vem prejudicando sobremaneira o ensino de Pós-graduação e a Pesquisa.

Atualmente o Hospital dá suporte ao desenvolvimento de atividades acadêmicas para os seguintes cursos: Medicina, com 306 alunos matriculados, Enfermagem, com 150 alunos matriculados, Farmácia Bioquímica, com 163 alunos matriculados e Odontologia, com 142 alunos matriculados; somados a esses temos ainda 70 médicos residentes que desenvolvem suas atividades nos seguintes setores: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Pediátrica, Hematologia, Nefrologia, Urologia, Oncologia, Doenças Infecto Contagiosas (inclusive tratamento de AIDS), Terapia Intensiva Pediátrica, Terapia Intensiva Neonatal e Terapia Intensiva de Adultos.

Para dar suporte a toda essa estrutura acadêmica é necessário manter todo um serviço de assistência médico-hospitalar para atendimento à população, e este serviço tem que primar por um atendimento dentro de padrões estabelecidos pelos diversos organismos de saúde, uma vez que estamos formando profissionais dessa área.

Para o atendimento dessa clientela o Hospital Universitário conta atualmente com um corpo de pessoal composto de 1.092 servidores, sendo 837 do MEC, 231 da FAPEC e 24 cedidos de outros órgãos e, para o desenvolvimento dos trabalhos aos quais a Instituição se propõe, seriam necessárias 41.000 horas de plantão / média mensal, (média esta diminuída em 7.000 horas mensais), a fim de suprirmos a defasagem de 397 servidores, isto comparado à informação do Ministério da Educação – Coordenação Geral dos Hospitais Universitários, onde informa que a média ideal para os HU's é de 5 (cinco) funcionários por leito, sendo que o NHU opera, hoje, com 2,73 funcionários por leito.

É importante ressaltar que os hospitais de maneira geral tem seu corpo clínico trabalhando no período noturno, finais de semana e feriados, no sistema de plantão e um hospital escola não tem como proceder de forma diferente.

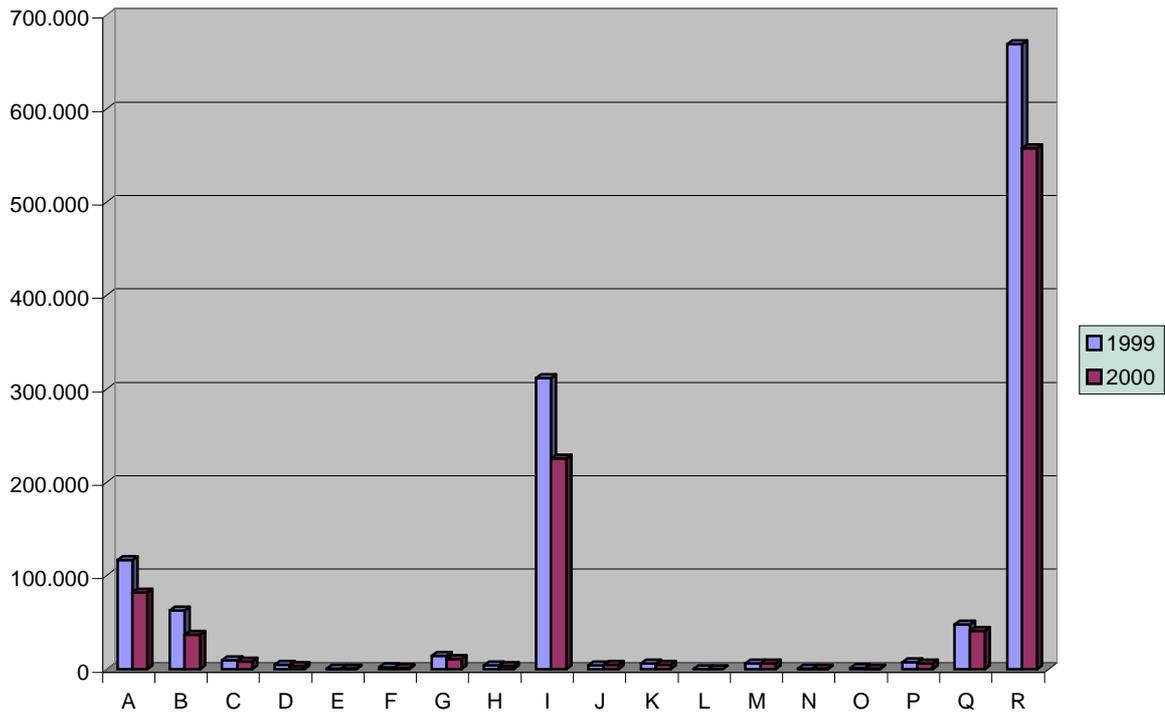
DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE LEITOS

Unidade	1999	2000
Alojamento especial	9	9
Berçário	12	12
Clínica Cirúrgica I	25	25
Clínica Cirúrgica II	44	44
Clínica Médica	46	46
Clínica Oncológica	25	25
Clínica Pediátrica	34	34
DIP	10	10
PAM	37	37
Maternidade	27	27
CTI Neonatal	6	6
CTI Pediátrico	5	5
CTI Adulto	8	8
UTI Cardiológica	4	4
RCPO	4	4
Total	296	296

DEMONSTRATIVO DE SERVIÇOS PRESTADOS

Descrição	Número de Atendimentos	
	1999	2000
A) Consultas Ambulatoriais	116.915	81.806
B) Consultas PAM	62.689	36.719
C) Internações	9.861	8.133
D) Cirurgias	5.126	3.572
E) Partos	1.034	923
F) Quimioterapia	1.904	1.582
G) Radioterapia	14.235	10.850
H) Fisioterapia	4.195	3.287
I) Patologia Clínica	311.685	225.593
J) Diálise	4.340	4.586
K) Anatomia Patológica	6.556	4.897
L) Hemodinâmica	264	376
M) Ultrassonografia	6.457	6.044
N) Endoscopia	981	651
O) Tomografia computadorizada	1.186	723
P) Serviço Social	7.466	5.952
Q) Outros Exames de Imaginologia / raio X	47.907	40.781
R) Refeições Servidas	669.000	558.082

Fonte: NHU



Atualmente o Hospital dá suporte ao desenvolvimento de atividades acadêmicas para os cursos de Medicina, Enfermagem, Farmácia-Bioquímica e Odontologia, além das atividades dos médicos residentes. O NHU oferece, ainda, suporte para atividades ligadas aos cursos de especialização em Saúde Pública e mestrado em Saúde Coletiva.

SERVIÇOS OFERECIDOS

ESPECIALIDADES		
Anestesiologia	Cardiologia	Cirurgia Córdio-torácica
Cirurgia Geral	Cirurgia Pediátrica	Cirurgia Plástica
Cirurgia Vascular	Colo-proctologia	Dermatologia
Doenças Infec. e Parasitárias	Emergência	Endocrinologia
Enfermagem	Ginecologia e Obstetrícia	Hematologia Clínica
Hemoterapia	Hemocentro	Nefrologia
Neurologia	Nutrição	Oftalmologia
Oncologia	Ortopedia/Traumatologia	Otorrinolaringologia
Patologia	Patologia Clínica	Pediatria
Pneumologia	Psiquiatria	Radiologia
Reumatologia	Serviço Social	Urologia
Fisioterapia	Psicologia	Atend. a Pacientes Especiais

Fonte: NHU

DEMONSTRATIVO DE INDICADORES HOSPITALARES

UNIDADE	INTERNAÇÃO	
	1999	2000
Alojamento Especial	96	96
Berçário	74	127
Clínica Cirúrgica I	547	543
Clínica Cirúrgica II	1.007	835
Clínica Médica	132	119
Clínica Oncológica	656	542
PAM	4.726	3.913
Pediatria	190	166
C.T.I Adulto	92	77
C.T.I Pediátrico	36	41
D.I.P	83	109
Maternidade	1.741	1.379
UTI Cardiológica	60	54
UTI Neonatal	139	161
RCPO*	--	75
TOTAL / MÉDIA	9.579	8.237

Fonte: NHU/VRT

*-RCPO=Recuperação Cardíaca Pós-Operatório

UNIDADE	TAXA DE OCUPAÇÃO	
	1999	2000
Alojamento Especial	43,27	46,94
Berçário	57,00	98,74
Clínica Cirúrgica I	106,81	114,45
Clínica Cirúrgica II	94,79	91,86
Clínica Médica	89,47	85,08
Clínica Oncológica	77,85	69,36
PAM	197,76	239,99
Pediatria	84,26	82,19
C.T.I Adulto	97,59	91,74
C.T.I Pediátrico	77,72	62,84
D.I.P	74,93	96,79
Maternidade	99,19	177,46
UTI Cardiológica	83,30	96,02
UTI Neonatal	143,26	180,22
RCPO	--	97,05

Fonte: NHU/VRT

UNIDADE	MÉDIA DE PERMANÊNCIA	
	1999	2000
Alojamento Especial	8,19	11,17
Berçário	12,87	16,13
Clínica Cirúrgica I	8,02	10,18
Clínica Cirúrgica II	12,56	14,15
Clínica Médica	12,54	29,20
Clínica Oncológica	8,77	9,18
PAM	5,33	6,90
Pediatria	13,22	16,80
C.T.I Adulto	8,08	6,76
C.T.I Pediátrico	9,31	4,29
D.I.P	15,23	20,54
Maternidade	5,60	12,52
UTI Cardiológica	5,45	5,45
UTI Neonatal	17,08	12,81
RCPO	--	6,52

Fonte: NHU/VRT

UNIDADE	INTERVALO DE SUBSTITUIÇÃO	
	1999	2000
Alojamento Especial	23,15	12,63
Berçário	10,69	0,20
Clínica Cirúrgica I	0,31	--
Clínica Cirúrgica II	0,87	--
Clínica Médica	1,94	--
Clínica Oncológica	2,80	--
PAM	--	--
Pediatria	2,76	--
C.T.I Adulto	4,47	0,60
C.T.I Pediátrico	3,65	2,53
D.I.P	5,16	0,68
Maternidade	0,84	--
UTI Cardiológica	1,42	0,22
UTI Neonatal	--	--
RCPO	--	0,19

Fonte: NHU/VRT

UNIDADE	TAXA DE MORTALIDADE	
	1999	2000
Alojamento Especial	0,75	1,44
Berçário	3,18	1,11
Clínica Cirúrgica I	3,38	2,63
Clínica Cirúrgica II	0,68	0,19
Clínica Médica	9,62	7,49
Clínica Oncológica	10,93	11,90
PAM	1,44	3,19
Pediatria	1,90	2,30
C.T.I Adulto	42,09	24,24
C.T.I Pediátrico	11,01	5,61
D.I.P	16,42	11,62
Maternidade	0,05	0,14
UTI Cardiológica	16,41	11,57
UTI Neonatal	15,25	13,96
RCPO	--	3,22

Fonte: NHU/VRT

6 – ADMINISTRAÇÃO

A gestão administrativa da UFMS, pautou-se pela implementação das diretrizes elencadas no Plano Diretor.

Dentro do programa “Qualidade”, elaborou-se o projeto de Avaliação Institucional, que foi encaminhado à SESu, para análise. O referido projeto deveria ser desenvolvido de acordo com o PAIUB – Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras, que tem como objetivo *estimular a adoção de processos qualificados de avaliação institucional em todas as Instituições de Ensino Superior*.

O projeto de Avaliação Institucional encontra-se em estágio relativamente embrionário na Universidade, tendo sido, porém, realizadas algumas avaliações de cursos, e as avaliações de desempenho de docentes e técnico-administrativos já tem seu desenvolvimento sedimentado na UFMS.

Ainda dentro do programa “Qualidade”, priorizou-se, nesse período, o aperfeiçoamento dos recursos humanos e sua qualificação profissional.

Por força da nova LDB, foram revistos o Estatuto e o Regimento Geral da UFMS.

Dentro da diretriz “Reorganizar a UFMS”, priorizou-se a modernização dos recursos materiais, com especial atenção para a área de informatização.

Para atender ao Programa Nacional de Racionalização da Produção e do Uso de Energia, foi instituída na UFMS a Comissão Interna de Conservação e Energia – CICE, tendo como atribuição reduzir as despesas e propor programas de racionalização do uso de energia.

6.1. RECURSOS HUMANOS

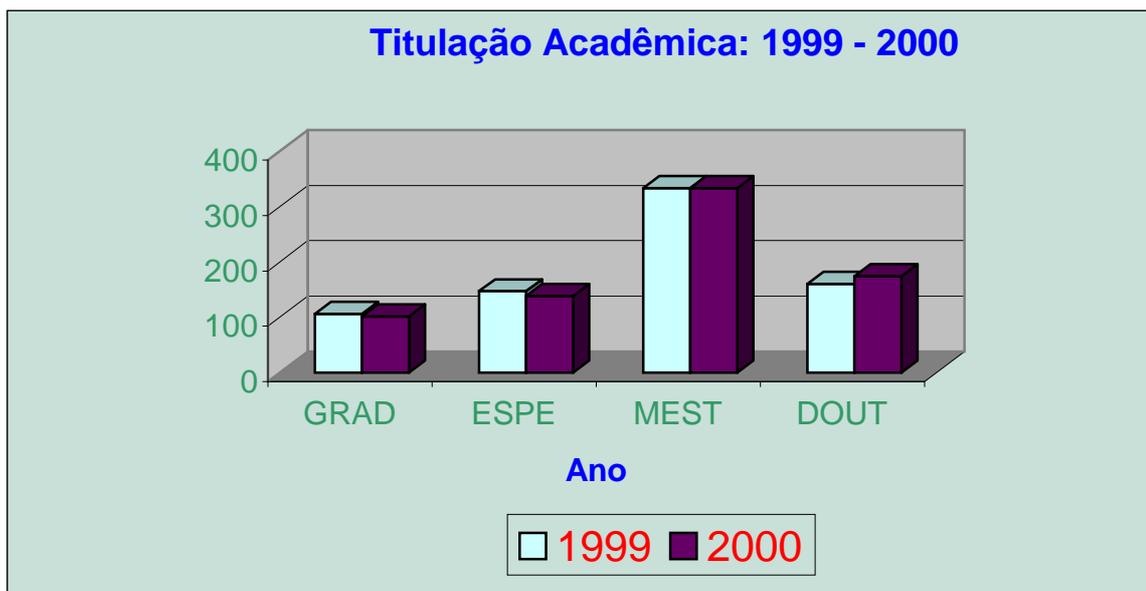
Baseada no princípio de que uma universidade necessita de pessoal qualificado em todos os níveis para cumprir suas funções de ensino, pesquisa, extensão e administração, a instituição manteve seu patamar na qualificação, se preparando para aumentar esses índices a partir de 2001.

TITULAÇÃO ACADÊMICA

Docente	1999	2000
Graduação	106	101
Especialistas	147	138
Mestres	333	333
Doutores	160	174
Total	746	746

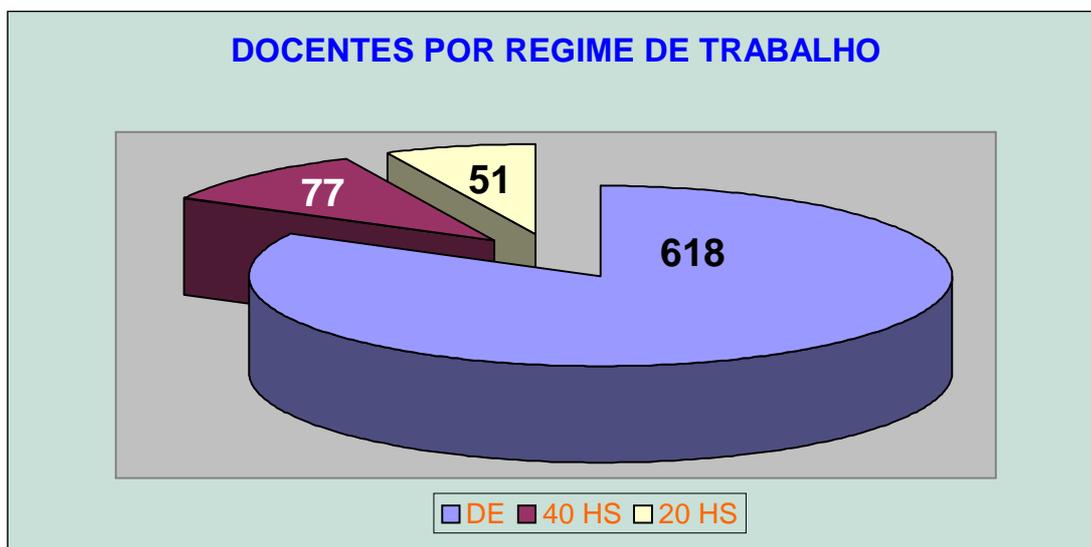
Fonte: SEIN/PROPLAN

CORPO DOCENTE



Fonte: SEIN/PROPLAN

O número de professores regulares em regime de dedicação exclusiva, outra estratégia diretamente articulada com a qualidade acadêmica da Instituição, manteve-se presente como política rigorosamente obedecida pela administração. Assim sendo, a UFMS conta, hoje, com 82,84% do total de seus docentes em regime de dedicação exclusiva e 17,16% em regime de tempo parcial (40, 20 e 12 horas).



Fonte: SEIN/PROPLAN

Diante da falta de servidores docentes, uma das alternativas encontradas para atender a demanda foi a contratação de professores visitantes e substitutos e a continuidade da prestação voluntária de serviço (Resolução do Conselho Diretor nº 010, de 12 de março de 1998 e Portaria nº 214, de 06 de abril de 1998).

Ao término de 2000, a UFMS contava em seu quadro com 1.878 servidores técnico-administrativos, sendo 322 no Grupo Nível Superior, 1.095 no Grupo Nível Intermediário e 461 no Grupo Nível de Apoio. Com relação a docentes regulares, a Universidade contava com um total de 746, assim distribuídos: 110 Auxiliares, 291 Assistentes, 309 Adjuntos e, 36 Titulares.

QUADRO DE PESSOAL DA UFMS

PESSOAL		1999	2000
Técnico administrativo	Nível Apoio	476	461
	Nível Intermediário	1.122	1.095
	Nível Superior	326	322
	Total	1.924	1.878
Docente	Auxiliar	125	110
	Assistente	287	291
	Adjunto	298	309
	Titular	36	36
	Total	746	746

Fonte: SEIN/PROPLAN

Em termos de pessoal, o ano de 2000 ficou praticamente estagnado, conforme pode se verificar no quadro comparativo abaixo.

DEMONSTRATIVO DE MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

Ocorrência	Técnico administrativo / Docente	1999	2000
VACÂNCIA	Aposentadoria	29	09
	Exoneração / demissão	46	10
	Falecimento	8	7
	Redistribuição para outras IFES	1	2
	Total	84	28
PROVIMENTO	Nomeação	7	0
	Redistribuição recebida	37	7
	Total	44	7

Fonte: GRH/PRAD

Entre as ações realizadas, destaca-se também aquelas voltadas para assistência ao servidor como concessão e acompanhamento das aposentadorias voluntária e por invalidez, emissão de laudos periciais dos agentes insalubres, atendimento a dependente químico, além da manutenção e administração do Plano de Assistência à Saúde, que contava até dezembro/2000 com 10.285 beneficiários distribuídos entre servidores ativos e inativos, pensionistas e dependentes.

6.2. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS

A Pró-reitoria de Planejamento (PROPLAN) procurou, na execução do orçamento da UFMS, cumprir todas as exigências estabelecidas pela Lei de Diretrizes Orçamentárias.

A incompatibilidade do orçamento concedido com o orçamento necessário ao bom andamento das atividades da unidade gestora-UG, provocadas por contingenciamento do orçamento e pelo repasse financeiro efetuado de forma a não atingir o orçamento autorizado, levou à suspensão dos financiamentos para investimentos em bens de capital (obras, máquinas, equipamentos, etc.), e a adoção de políticas mais rígidas para contenção das despesas de custeio, influenciando, por sua vez, de forma restritiva na manutenção, conservação e segurança do patrimônio público.

A receita da UFMS, composta pelos repasses efetuados pelo Tesouro, Diretamente Arrecadada (receita própria), Convênios e outros, passou de R\$ 122.757.208,48 (Cento e vinte e dois milhões, setecentos e cinquenta e sete mil, duzentos e oito reais e quarenta e oito centavos) em 1999, para R\$ 137.304.835,27 (Cento e trinta e sete milhões, trezentos e quatro mil, oitocentos e trinta e cinco reais e vinte e sete centavos) em 2000.

As despesas realizadas no ano de 2000, foram da ordem de R\$ 139.518.501,81 (Cento e trinta e nove milhões, quinhentos e dezoito mil, quinhentos e um reais e oitenta e um centavos).

Para melhor visualização da movimentação orçamentária apresentamos abaixo os quadros demonstrativos:

EVOLUÇÃO DA RECEITA

Fonte	1999	2000
Tesouro Nacional	115.559.031,52	119.951.100,26
Diret. Arrecadada	1.913.023,29	1.737.029,04
Convênios e outros	5.285.153,67	15.616.705,97
Total	122.757.208,48	137.304.835,27

Fonte: DIOR/PROPLAN

EVOLUÇÃO DA DESPESA POR CATEGORIA ECONÔMICA

Categoria	1999*	2000**
Despesas Correntes	133.813.579,73	122.284.468,41
. Pessoal e Encargos	123.449.772,75	109.657.727,75
. Outras despesas	10.363.806,98	12.626.740,66
Despesas de Capital	1.466.623,42	2.074.672,70
. Obras e Instalações	992.165,03	1.629.111,27
. Eqpt's e Mat. Perm.	474.071,39	445.561,43
. Outras despesas	387,00	---
Convênios Federais	5.285.153,67	15.159.360,70
Total	140.565.356,82	139.518.501,81

Fonte: DIOR/PROPLAN

OBS: * Estão excluídos os dados do NHU – gestão 25901
Fundo Nacional da Saúde (FNS)

** Estão incluídos os dados do NHU .

Vale registrar que no exercício de 1999, o orçamento destinado à manutenção do Núcleo de Hospital Universitário (NHU) foi desvinculado da gestão da Universidade, ficando sob a responsabilidade do Fundo Nacional da Saúde, cabendo à esta IES, a execução do repasse orçamentário.

DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO DO NHU – 1999

Programa de Trabalho	Descentralizado	Executado	Diferença
Assistência Médica e Sanitária no Estado de Mato Grosso do Sul. - Outras despesas de custeio	12.890.690,00	12.242.967,72	647.722,28
Reaparelhamento dos Serviços de Saúde do SUS. - Investimentos	337.074,33	223.652,01	113.422,32
Organização dos Serviços de Saúde do SUS. - Investimentos	35.000,00	-----	35.000,00
Total	13.262.764,33	12.466.619,73	796.114,60

Fonte: DIOR/PROPLAN

DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO DO NHU – 2000

Programa de Trabalho	Descentralizado	Executado	Diferença
Assistência Médica e Sanitária no Estado de Mato Grosso do Sul. - Outras despesas de custeio	11.892.692,58	11.600.912,69	291.779,89
Reaparelhamento dos Serviços de Saúde do SUS. - Investimentos	-----	-----	-----
Organização dos Serviços de Saúde do SUS. - Investimentos	-----	-----	-----
Total	11.892.692,58	11.600.912,69	291.779,89

Fonte: DIOR/PROPLAN

6.3. INFORMATIZAÇÃO

Através da implantação e do gerenciamento dos programas definidos pela Política de Informatização da UFMS, foram desenvolvidos os seguintes Programas e Projetos na área de informática.

6.3.1. Instalação das Redes Locais Conectadas à WEB

No decorrer do primeiro semestre de 1999, o sinal da Internet já estava presente em todos os principais laboratórios dos “campi” do interior e em mais algumas estações das principais áreas administrativas destes mesmos “campi”, chegando a um número próximo a duzentos.

No segundo semestre de 1999, iniciou-se a fase de ampliação tanto no “campus” de Campo Grande, principalmente nos departamentos subordinados ao CCHS e CCBS, como

nos departamentos dos “campi” do interior que ficaram praticamente todos conectados à Internet.

Em julho de 1999, foi implantado o serviço de Acesso Residencial Discado nos “campi” que ainda não tinham este benefício, assim distribuídos: oito linhas para Três Lagoas; sete linhas para Aquidauana; e, cinco linhas para Corumbá.

Em julho de 2000, a infra-estrutura para o atendimento ao Acesso Residencial Discado no NIN foi adequada com a substituição das linhas de energia de alta tensão e a instalação de um sistema automático de “nobreak” que permite o sistema ficar em funcionamento por um período de até quatro horas sem energia externa. Atualmente, contamos com: 800 usuários cadastrados no “campus” de Campo Grande; 130 usuários cadastrados Câmpus de Dourados; 57 usuários cadastrados no Câmpus de Três Lagoas; 19 usuários cadastrados no Câmpus de Aquidauana; e, 14 usuários cadastrados no Câmpus de Corumbá.

No ano de 2000 foi viabilizado o aumento de velocidade das nossas linhas com o exterior via os Backbones da EMBRATEL e da RNP, elevando-se ambas para 2 MB, somando-se assim 4 MB através do sistema autônomo e BGP que interligam os dois Backbones.

O backbone de fibra ótica dentro do campus de Campo Grande foi expandido mais uma vez levando o sinal até as unidades do Departamento de Química, Gerência de Recursos Materiais, Departamento de Economia e Administração e Núcleo de Ciências Veterinárias. Com isso, a rede hoje atinge aproximadamente 1.400 estações conectadas em toda a UFMS.

6.3.2. Manutenção e Upgrade de Equipamentos de Informática.

Treinamento para a Utilização de Novos sistemas e softwares e Auxílio à Impressão e Reprografia.

A manutenção de equipamentos de informática foi um dos programas importantes desenvolvidos nesse ano de 2000, permitindo a realização de atendimentos referentes a consertos, reparos e instalações de Software.

O Núcleo de Informática, além da parte de reprografia, tem também apoiado os serviços de digitação e, nesse sentido, fez um grande esforço para incentivar e apoiar os docentes em seus trabalhos de digitação e impressão.

6.3.3. O Site da UFMS e as Informações Institucionais

O Site da UFMS é atualmente o grande repositório das informações institucionais disponibilizadas ao mundo. No final de 1996, havia tão somente um conjunto de “home pages” descritivas de atividades básicas da estrutura organizacional da UFMS.

No decorrer do quadriênio, culminando neste ano de 2000, foi elaborado um site contendo, de forma ampla, informações sobre os mais diversos setores da UFMS e de sua comunidade. Atualmente o site “hospeda” um total de 219 “megabytes” de informações.

De acordo com a política de informática, foi iniciado um processo visando a descentralização de servidores de “home pages”, no sentido de facilitar a atualização da informação. Hoje já estão implantados esses servidores no: DCT, DEL, FAPEC, PROPP, PREG e PREAE.

Disponibilizamos também a hospedagem de “home pages” de órgãos não institucionais, tais como: Projeto Saber do Estado de Mato Grosso do Sul, Colégio Militar de Campo Grande, 1º/15º Grupo de Aviação, AAPP, SICRED.

Para auxiliar os pesquisadores, foram incluídos no nosso “Site” “links” para “sites” de pesquisa como o “Web of Science”.

6.4. INFRA-ESTRUTURA

A elaboração e implementação de uma política de melhoria continuada dos espaços físicos da Universidade pela Prefeitura, através de construções, reformas, readequações e a promoção de manutenção tanto de imóveis, como de móveis, máquinas e equipamentos, foi um marco nesse quadriênio.

A inexistência de recursos orçamentários regulares impossibilitou a permanente manutenção predial e a expansão física. Mesmo diante de tais dificuldades, foram implementadas várias obras que permitiram a ampliação e a recuperação dos espaços físicos da Universidade.

O aumento da área construída, indicado nos quadros abaixo, retrata parte do esforço para atender as demandas básicas. Conclui-se no ano de 2000 as construções destinadas a abrigar o Núcleo de Odontologia com 2.281,05 m², laboratórios e salas de aula da Unidade II do Câmpus de Aquidauana com 1.291,06 m², e salas de aula e laboratórios do curso de Enfermagem do Câmpus de Três Lagoas / Unidade II com 306,88 m², além da ampliação do espaço físico destinado a salas de aula, sendo: cinco salas e auditório na Unidade X (antiga DEMEC), três salas na Unidade Morenã, cinco salas e um laboratório de enfermagem na Unidade IX. Foram construídas, também, cinco salas e um laboratório no Câmpus de Corumbá.

Ainda na área de projetos e obras destaca-se a elaboração do Plano Diretor de Obras do Núcleo do Hospital Universitário e do Campus de Dourados, construção da passarela sobre o Lago do Amor, construção de salas de aula e instalação de salas de permanência para professores e coordenador de curso no Câmpus de Corumbá, construção de salas de aula no Câmpus de Três Lagoas.

ÁREA FÍSICA CONSTRUÍDA EM M²

LOCAL	1999	2000
Campo Grande	167.658,08	171.199,22
CEUA	4.151,05	5.442,11
CEUC	9.199,26	9,199,26
CEUD	14.664,75	14.664,75
CEUL	9.311,58	9.618,46
Fazenda Escola	2.887,13	2.887,13
Passo do Lontra	1.208,00	1.208,00
Ponta Porã	788,50	788,50
Total	209.868,35	215.007,43

Fonte: PRE

Foi concluído no ano de 2000, a construção de mais 3.878,99 m², conforme descrito no quadro a seguir.

ESPAÇO FÍSICO CONCLUÍDO EM 2000

DESCRIÇÃO	ÁREA (M²)
Câmpus de Aquidauana – unidade 2	1.291,06
Câmpus de Três Lagoas - Enfermagem	306,88
Campo Grande - Odontologia	2.281,05
Total	3.878,99

Fonte: PRE

Na área de adequação dos espaços físicos, importante atenção foi dada em várias salas de aula, com a instalação de isolamento acústico e ar-condicionado e substituição das cadeiras, possibilitando um maior conforto aos alunos e professores.

Foram instalados 2.000 pontos de Internet na UFMS, construída uma rede estrutural de fibra ótica em Campo Grande e plantadas mais de três mil árvores (*oiti*) melhorando o sombreamento natural do “campus”.

6.5. COMUNICAÇÃO

A área de comunicação da Universidade, dividida em três segmentos: Jornalismo, Relações Públicas e Editoração Eletrônica procurou, nesse quadriênio, promover a divulgação da Universidade intra e extramuro.

Estabeleceu-se parceria com o jornal Folha do Povo para publicação de artigos de professores, pesquisadores e alunos de cursos de mestrado em diversas áreas da pesquisa, na coluna semanal intitulada “Ciência e Mídia”.

A TV Universitária – TVU destacou-se na produção e apresentação das séries de programas Universidade Aberta e Saúde Pública e outros programas especiais sobre Autonomia Universitária e assuntos de interesse da comunidade.

A implantação do Boletim de Serviço eletrônico em 1999 trouxe agilidade e rapidez na comunicação dos atos administrativos da UFMS, agilizando muitos procedimentos administrativos neste ano de 2000.

6.6. PROJETOS ESPECIAIS

Através da Coordenadoria de Projetos Especiais/PROPLAN desenvolveu-se ações no sentido de subsidiar as atividades fins da Universidade na elaboração de Convênios e Contratos e respectivos Termos Aditivos.

Nesse período foram realizados convênios, visando captar recursos para atender as atividades didáticas e administrativas, buscando qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão. A grande maioria dos Convênios assinados teve como objeto a promoção de Intercâmbio e Cooperação Técnico-didático, Científica e Cultural, com organismos públicos e particulares.

CONVÊNIOS E CONTRATOS

	2000
CONVÊNIOS	136
TERMOS ADITIVOS DE CONVÊNIO	60
TERMOS DE ENCERRAMENTO	06
CONTRATOS	248
TERMOS ADITIVOS DE CONTRATO	165
TERMOS DE ENCERRAMENTO	37

Fonte: CPE/PROPLAN

Esses números mostram o direcionamento dos esforços da Universidade, no sentido de fortalecer relações de parceria.